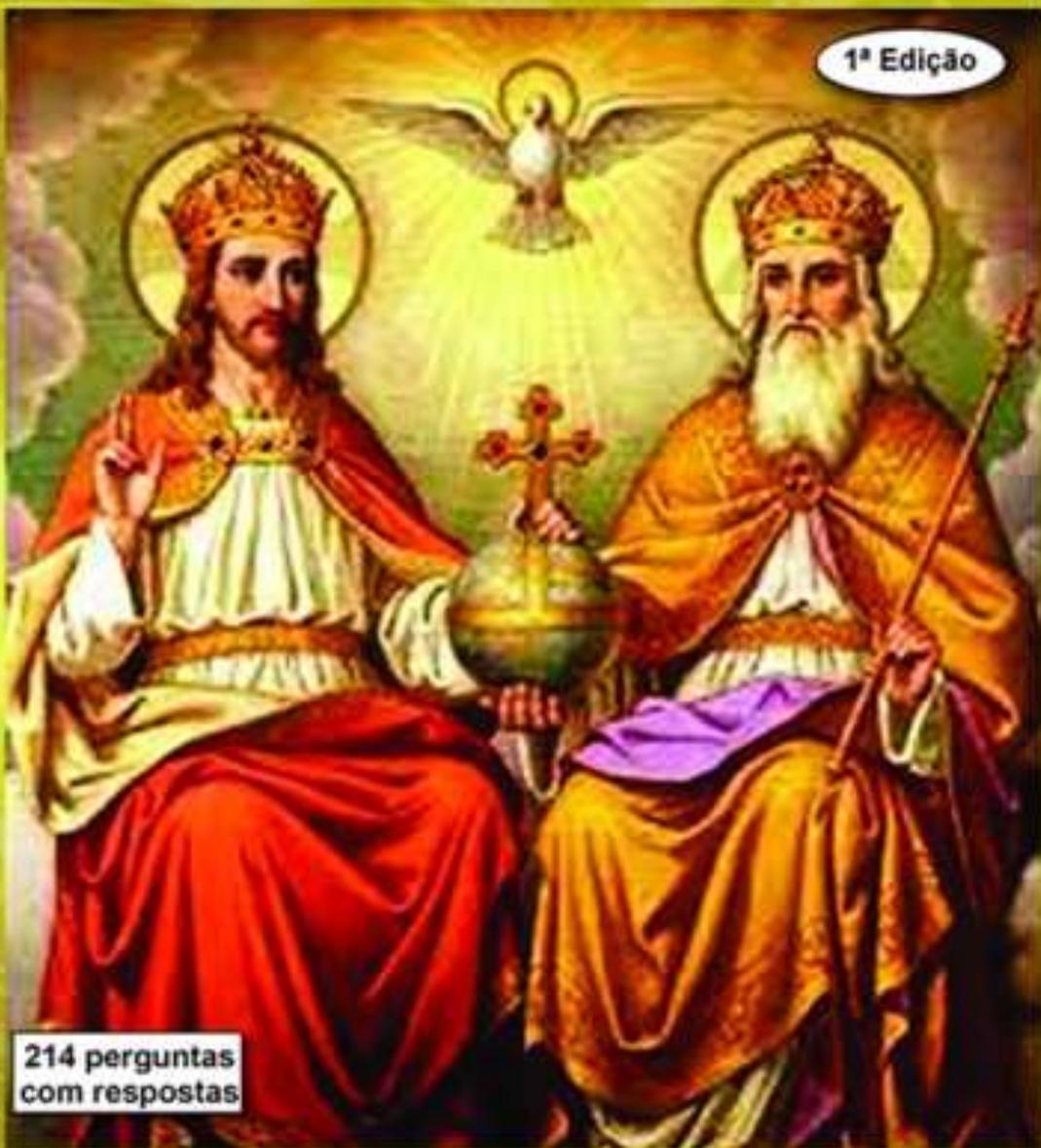


1ª Edição



214 perguntas
com respostas

Catecismo sobre a grandeza de Deus

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

CATECISMO SOBRE A GRANDEZA DE DEUS

214 perguntas com respostas

“Ninguém é como tu, Deus, tu és grande, teu Nome é grande em poder!” (Jr 10, 6).

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1ª Edição
Agosto/2023*

Copyright © 2023, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa: Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)
Impressão e acabamento: Gráfica e Editora Arco Íris

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.
Catecismo sobre a Grandeza de Deus: 214 perguntas com respostas. – 1. Ed. – Anápolis: Gráfica e Editora Arco Íris, 2023.

84 p.

ISBN

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2023

**INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS FILHOS E
FILHAS DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO E DAS DORES DE MARIA
SANTÍSSIMA**

CATECISMO SOBRE A GRANDEZA DE DEUS

214 perguntas com respostas

*“Ninguém é como tu, Deus, tu és grande, teu Nome é
grande em poder!” (Jr 10, 6).*

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*13 de agosto de 2023
São Ponciano, Papa, e Santo Hipólito, Presbítero,
Mártires*

1.ª Edição

ATENÇÃO! Este Catecismo não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este Catecismo você está colaborando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres do Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste Catecismo, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

CATECISMO SOBRE A GRANDEZA DE DEUS

“Ninguém é como tu, Deus, tu és grande, teu Nome é grande em poder!” (Jr 10, 6).

1. Deus é Uno?

R= Sim: ***“Deus é Uno, mas Trindade também”*** (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro VI, Capítulo 10, 12*).

2. Só há um Deus na sublime Trindade?

R= Sim: ***“Dizemos que o Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo igualmente é Deus, o que ninguém nega falando na ordem substancial. Mas não dizemos que há três deuses, mas um só Deus na sublime Trindade”*** (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro V, Capítulo 8, 9*).

3. Esta Trindade é um só Deus único?

R= Sim: ***“Esta Trindade é, portanto, um só Deus único, bom, grande, eterno, onipotente, e Ele é a sua própria unidade, sua deidade, sua grandeza, sua bondade, sua eternidade e sua onipotência”*** (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro V, Capítulo 11, 12*).

4. A Trindade toda simultaneamente é um só Deus?

R= Sim: ***“Aquilo que o Pai possui tem-no igualmente o Filho, e o que tem o Pai e o Filho, também o***

possui o Espírito Santo, porque a Trindade toda simultaneamente é um só Deus” (São Leão Magno, Sermão LXXVII, 6).

5. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Deus?

R= Sim: *“Estamos em busca da Trindade, não de uma trindade qualquer: da Trindade que é Deus, o verdadeiro, sumo e único Deus... cremos que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Deus; criador e governador de tudo; que o Pai não é o Filho, que o Espírito Santo não é o Pai ou o Filho, e que a Trindade consiste numa mútua relação de Pessoas e na unidade de uma só e igual essência” (Santo Agostinho, sobre a Santíssima Trindade, Livro IX, cap. 1-5: PL 42, 959-965).*

6. O Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus?

R= Sim: *“Assim o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus. E, contudo, não são três deuses, mas um só Deus. Do mesmo modo, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor e o Espírito Santo é Senhor. E, contudo, não são três senhores, mas um só Senhor” (Credo de Santo Atanásio).*

7. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Deus, criador e governador de toda a criação?

R= Sim: *“O Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Deus, criador e governador de toda a criação.*

Temos fé que o Pai não é o Filho; nem o Espírito Santo é o Pai ou o Filho; mas que eles são uma trindade de pessoas em relações mútuas numa única e igual essência” (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro IX, Capítulo 1, 1).

8. Existe o Pai, o Filho e o Espírito Santo?

R= Sim: ***“Existe o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e que o Filho não é o mesmo que o Pai, nem o Espírito Santo é o mesmo que o Pai e o Filho”*** (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro VII, Capítulo 4, 9).

9. O Filho e o Espírito Santo juntos são dotados da mesma grandeza que o Pai sozinho?

R= Sim: ***“... porque eles têm o mesmo grau de verdade. Assim, a Trindade possui tanta grandeza como qualquer das Pessoas em particular. Nela, onde a grandeza é verdade, a verdade é grandeza”*** (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro VIII, Capítulo 1, 2).

10. Se o Um existe desde o princípio, igualmente existem os Três?

R= Sim: ***“Se houve tempo em que não existisse o Pai, houve tempo em que não existisse o Filho. Se houve tempo em que não existisse o Filho, houve tempo em que não existisse o Espírito. Se o Um existe desde o princípio, igualmente existem os Três”*** (São Gregório Nazianzeno, 5.º Discurso Teológico sobre o Espírito Santo: PG 36, 133-172).

11. Os Três são Um se considerarmos a divindade?

R= Sim: *“Os três são Um se considerarmos a divindade, e o Um são três se considerarmos as propriedades”* (São Gregório Nazianzeno, 5.º Discurso Teológico sobre o Espírito Santo: PG 36, 133-172).

12. Em Deus há três Pessoas?

R= Sim: *“Em Deus há três Pessoas: o Pai do Filho, o Filho do Pai e o Espírito do Pai e do Filho”* (Santo Agostinho, sobre a Santíssima Trindade – Livro XV, cap. 23: PL 42, 1090s).

13. Mesmo o Verbo tendo tomado um corpo no seio de Maria, a Trindade continua sendo a mesma Trindade?

R= Sim: *“Mesmo o Verbo tendo tomado um corpo no seio de Maria, a Trindade continua sendo a mesma Trindade, sem aumento nem diminuição. É sempre perfeita e na Trindade reconhecermos uma só Divindade; assim, a Igreja proclama um único Deus no Pai e no Verbo”* (Santo Atanásio, Das Cartas, Epist. ad Epictetum, 5-9: PG 26, 1058. 1062-1066).

14. O Pai é Pessoa, o Filho é Pessoa e o Espírito Santo é Pessoa?

R= Sim: *“Na verdade o Pai é Pessoa, o Filho é Pessoa e o Espírito Santo é Pessoa; entretanto dizemos: são três Pessoas”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro VII, Capítulo 4, 8).

15. Cada uma das Pessoas é Deus e Senhor?

R= Sim: *“Porque, assim como a verdade cristã nos manda confessar que cada uma das Pessoas é Deus e Senhor, do mesmo modo a religião católica nos proíbe dizer que são três deuses ou senhores”* (Credo de Santo Atanásio).

16. A fé católica consiste em adorar um só Deus em três Pessoas?

R= Sim: *“A fé católica consiste em adorar um só Deus em três Pessoas e três Pessoas em um só Deus. Sem confundir as Pessoas nem separar a substância”* (Credo de Santo Atanásio).

17. As três Pessoas da Santíssima Trindade são inseparáveis?

R= Sim: *“Na excelsa Trindade, incomparavelmente superior a todas as coisas, as três Pessoas são de tal modo inseparáveis que, se uma trindade de homens jamais se diria um só homem, ali se diz e se sabe existir um só Deus. A Trindade não está num só Deus, ela é um só Deus”* (Santo Agostinho, sobre a Santíssima Trindade – Livro XV, cap. 23: PL 42, 1090s).

18. Essa Trindade de três Pessoas é mais inseparável que a de uma só?

R= Sim: *“Na excelsa Trindade são três realidades que não apenas pertencem a um só Deus, mas são um só Deus, permanecendo embora três Pessoas e não uma só. Eis aí algo de admirável e inexprimível:*

se na imagem da Trindade não há mais que uma Pessoa, na excelsa Trindade há três Pessoas, e contudo essa Trindade de três Pessoas é mais inseparável que a de uma só” (Santo Agostinho, sobre a Santíssima Trindade – Livro XV, cap. 23: PL 42, 1090s).

19. Alguma das três Pessoas é criatura?

R= Não: *“O Filho na forma de Deus é igual ao Pai e ao Espírito Santo, pois nenhuma das Pessoas é criatura”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro I, Capítulo 11, 22).

20. Uma é a Pessoa do Pai, outra a do Filho e outra a do Espírito Santo?

R= Sim: *“Na Trindade divina nada é dessemelhante, nada desigual. Tudo quanto se pode cogitar sobre aquela substância não difere em poder, glória ou eternidade. Quanto às propriedades pessoais, uma é a Pessoa do Pai, outra a do Filho e outra a do Espírito Santo, contudo não é diferente a divindade, nem a natureza diversa. Se, na verdade, do Pai é o Filho unigênito, e o Espírito Santo é Espírito do Pai e do Filho, não, porém como qualquer criatura é do Pai e do Filho, Ele o é enquanto com ambos vive e pode e subsiste eternamente naquilo que é o Pai e o Filho”* (São Leão Magno, Sermão LXXV, 3), e: *“Porque uma só é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo. Mas uma só é a divindade do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, igual a glória, coeterna a majestade”* (Credo de Santo Atanásio).

21. Tudo o que se diz de Deus com relação a si mesmo, afirma-se também de cada uma das Pessoas?

R= Sim: *“Tudo o que se diz de Deus com relação a si mesmo, afirma-se também de cada uma das Pessoas, isto é, do Pai, do Filho e do Espírito Santo; e ao mesmo tempo da Trindade, não no plural, mas no singular. Pois para Deus não são realidades diferentes ser e ser grande, porque n’Ele se identificam o ser e a grandeza, e, assim, como não dizemos três essências, não devemos dizer três grandezas, mas uma essência e uma grandeza”* (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro V, Capítulo 8, 9).

22. Na Santíssima Trindade somente o Pai é pai?

R= Sim: *“Na Trindade somente o Pai é pai, não Pai dos outros dois, mas do Filho único”* (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro VII, Capítulo 4, 7).

23. Na Santíssima Trindade são três filhos?

R= Não: *“Não são três filhos, já que o Pai não é o Filho nem o Espírito Santo”* (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro VII, Capítulo 4, 7).

24. Tal como é o Pai, tal é o Filho e tal é o Espírito Santo?

R= Sim: *“O Pai é incriado, o Filho é incriado, o Espírito Santo é incriado. O Pai é imenso, o Filho é imenso, o Espírito Santo é imenso. O Pai é eterno, o*

Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno. E, contudo, não são três eternos, mas um só eterno. Assim como não são três incriados, nem três imensos, mas um só incriado e um só imenso” (Credo de Santo Atanásio).

25. O Pai é onipotente, o Filho é onipotente e o Espírito Santo é onipotente?

R= Sim: *“Da mesma maneira, o Pai é onipotente, o Filho é onipotente e o Espírito Santo é onipotente. E, contudo, não são três onipotentes, mas um só onipotente” (Credo de Santo Atanásio).*

26. Há três Pais, três Filhos e três Espíritos Santos?

R= Não: *“Não há, pois, senão um só Pai, e não três Pais; um só Filho, e não três Filhos; um só Espírito Santo, e não três Espíritos Santos. E nesta Trindade não há nem mais antigo nem menos antigo, nem maior nem menor, mas as três Pessoas são coeternas e iguais entre si. De sorte que, em tudo se deve adorar a unidade na Trindade e a Trindade na unidade. Quem, pois, quiser salvar-se, deve pensar assim a respeito da Trindade” (Credo de Santo Atanásio).*

27. Tudo o que tem o Pai, tem-no igualmente o Filho e tem-no o Espírito Santo?

R= Sim: *“O Pai, portanto, não possui algo de diverso do Filho, ou o Pai e o Filho do Espírito Santo. Mas, tudo o que tem o Pai, tem-no igualmente o Filho e tem-no o Espírito Santo. Sempre na Trindade houve*

esta comunhão, porque nela ter tudo é o mesmo que sempre existir... Confessemos, portanto, que esta bem-aventurada Trindade é um só Deus, porque nas Três Pessoas não há diferença alguma de substância, de poder, de vontade ou de operação” (São Leão Magno, Sermão LXXV, 3).

28. O Pai é o Filho e o Espírito Santo?

R= Não: *“E se tu, Deus Pai, fosses o mesmo que o Filho, teu Verbo, Jesus Cristo, o mesmo Dom que é o Espírito Santo, não leríamos nas Escrituras da verdade: ‘Enviou Deus seu Filho” (Jo 3, 17; Gl 4, 4); nem tu, ó Unigênito, dirias do Espírito Santo: ‘O Espírito que o Pai enviará em meu nome’ (Jo 14, 26), e ‘Aquele que eu vos enviarei da parte do Pai’ (Jo 15, 26)” (Santo Agostinho, sobre a Santíssima Trindade – Livro XV, cap. 28: PL 42, 1097s).*

29. Aquilo que é o Pai é também o Filho e também é o Espírito Santo?

R= Sim: *“Está implantada em nossos corações a fé que nos leva a crer para nossa salvação haver em toda a Trindade juntamente uma só virtude, uma só majestade, uma só substância, indivisível na ação, inseparável no amor, igual no poder, enchendo simultaneamente tudo, tudo contendo ao mesmo tempo. Aquilo que é o Pai é também o Filho e também é o Espírito Santo. A verdadeira divindade em nenhuma das Pessoas pode ser maior ou menor.*

Deve ser confessada nas Três Pessoas de modo que a Trindade não comporte isolamento e a igualdade conserve a unidade” (São Leão Magno, Sermão LXXVI, 3).

30. O Pai, o Filho e o Espírito Santo possuem uma só e mesma substância ou essência?

R= Sim: *“A Trindade é um só e verdadeiro Deus, e quão retamente se diz, se crê e se entende que o Pai, o Filho e o Espírito Santo possuem uma só e mesma substância ou essência” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro I, Capítulo 2, 4).*

31. O Pai, o Filho e o Espírito Santo perfazem uma unidade divina pela inseparável igualdade de uma única e mesma substância?

R= Sim: *“Não são, portanto, três deuses, mas um só Deus, embora o Pai tenha gerado o Filho, e assim, o Filho não é o que é o Pai. O Filho foi gerado pelo Pai, e assim, o Pai não é o que o Filho é. E o Espírito Santo não é o Pai nem o Filho, mas somente o Espírito do Pai e do Filho, igual ao Pai e ao Filho e pertencente à unidade da Trindade” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro I, Capítulo 4, 7).*

32. A Trindade nasceu da Virgem Maria?

R= Não: *“A Trindade não nasceu da Virgem Maria; mas somente o Filho” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro I, Capítulo 4, 7).*

33. A Trindade foi crucificada sob Pôncio Pilatos?

R= Não: *“A Trindade não foi crucificada sob Pôncio Pilatos; mas somente o Filho”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro I, Capítulo 4, 7*).

34. A Trindade ressuscitou ao terceiro dia e subiu aos céus?

R= Não: *“A Trindade não ressuscitou ao terceiro dia, nem subiu aos céus; mas somente o Filho”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro I, Capítulo 4, 7*).

35. A Trindade desceu sob a forma de pomba sobre Jesus batizado?

R= Não: *“A Trindade não desceu sob a forma de pomba sobre Jesus batizado (Mt 3, 16)”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro I, Capítulo 4, 7*).

36. A Trindade desceu no dia de Pentecostes?

R= Não: *“A Trindade não desceu no dia de Pentecostes depois da Ascensão do Senhor, vindo do céu como um ruído semelhante ao soprar de impetuoso vendaval e, em língua de fogo, que vieram pousar sobre cada um deles; mas somente o Espírito Santo (At 2, 2-4)”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro I, Capítulo 4, 7*).

37. A Trindade fez ouvir do céu: Tu és meu Filho, quando Cristo foi batizado e na transfiguração?

R= Não: *“A Trindade não fez ouvir do céu: Tu és*

meu Filho (Mc 1, 11), quando Cristo foi batizado por João e no monte quando com Ele estavam três discípulos (Mt 17, 5); nem quando soou a voz que dizia: Eu o glorifiquei e o glorificarei novamente (Jo 12, 28); mas somente a voz do Pai foi dirigida ao Filho, se bem que o Pai e o Filho e o Espírito Santo, como são inseparáveis em si, são também inseparáveis em suas operações” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro I, Capítulo 4, 7).

38. Deus é tríplice?

R= Não: *“Deus é Trino. Pelo fato de Deus ser Trindade, não se há de concluir que ele seja tríplice... Deus é Trindade, mas não tríplice, isto é, não são três deuses”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro VI, Capítulos 7 e 8, 9ª e 9b).

39. Somente o Pai é Deus?

R= Não: *“Na verdade o Pai é Deus, mas não o é somente Ele, mas que o único Deus é o Pai, o Filho e o Espírito Santo... um só Deus em três Pessoas”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro VI, Capítulos 9, 10).

40. A Trindade são três deuses verdadeiros?

R= Não: *“A Trindade são um só Deus verdadeiro e não três deuses verdadeiros... as três Pessoas juntas são o único Deus”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro VI, Capítulos 9, 10).

41. A Trindade Um é tanto quanto os Três juntos?

R= Sim: *“A excelsa Trindade, porém, Um é tanto quanto os Três juntos; e Dois são tanto quanto Um. E são em si infinitos. Desse modo, cada Uma das Pessoas divinas está em cada Uma das outras, e todas em cada Uma, e cada Uma em todas estão em todas, e todas são somente Um”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro VI, Capítulos 10, 12*).

42. Pode-se dizer que o Pai é a Trindade?

R= Não: *“Não se pode dizer que o Pai é a Trindade, ou que o Filho é a Trindade, nem que o Dom (Espírito Santo) é a Trindade. O que é dito, porém, de cada um dos três em relação a si mesmo, é dito não no plural, mas no singular, pois referente a uma única realidade: a própria Trindade. Assim: o Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus. O Pai é bom, o Filho é bom e o Espírito Santo é bom. O Pai é onipotente, o Filho é onipotente e o Espírito Santo é onipotente. Não são três deuses, três bons ou três onipotentes, mas um só Deus bom e onipotente, o qual é a mesma Trindade”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro VIII, Prólogo, 1*).

43. A Trindade é o Pai?

R= Não: *“Não é correto dizer que a Trindade é o Pai, a não ser em sentido metafórico, em referência à criatura devido à sua adoção filial”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro V, Capítulo 11, 12*).

44. A Trindade é o Filho?

R= Não: *“À Trindade também não se pode chamar de Filho”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro V, Capítulo 11, 12*).

45. A Trindade pode ser chamada de Espírito Santo?

R= Sim: *“Ao Espírito Santo, porém, conforme o teor das palavras: porque Deus é espírito (Jo 4, 24), podemos denominar Trindade em sentido geral, porque o Pai é espírito e o Filho é espírito; do mesmo modo que o Pai é santo e o Filho é santo. Assim, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, como são um só Deus, e Deus é santo e espírito, a Trindade pode ser chamada de Espírito Santo”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro V, Capítulo 11, 12*).

46. Na condição de servo o Filho é inferior ao Pai, a si mesmo e ao Espírito Santo?

R= Sim: *“Na condição de servo o Filho é inferior ao Pai, pois Ele afirmou: O Pai é maior do que eu (Jo 14, 28). É inferior também a si mesmo, pois d’Ele está escrito: Aniquilou-se a si mesmo (Fl 2, 7); inferior ainda ao Espírito Santo conforme disse: Se alguém disser uma palavra contra o Filho ser-lhe-á perdoado, mas se disser uma blasfêmia contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro (Mt 12, 32)”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro I, Capítulo 11, 22*).

47. O Pai e o Filho juntos são uma realidade maior que o Espírito Santo?

R= Não: *“Tão perfeita é a igualdade no seio da Trindade que não somente o Pai não é maior que o Filho no tocante à divindade; nem o Pai e o Filho juntos são uma realidade maior que o Espírito Santo; tampouco qualquer das Pessoas em particular é inferior à própria Trindade... na Trindade duas ou três Pessoas juntas não são maiores do que uma só delas separadamente”* (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro VIII, Prólogo, 1; Capítulo 1, 2).

48. Em relação à criação: o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Princípio?

R= Sim: *“Em relação à criação: o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Princípio, como são um só Criador e um só Senhor”* (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro V, Capítulo 14, 15).

49. Na Santíssima Trindade há três grandes?

R= Não: *“O Pai é grande, o Filho é grande e o Espírito Santo é grande, mas não há três grandes, mas um só grande. A frase: Tu és grande, só tu és Deus (Sl 85, 10), refere-se ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, não somente ao Pai como erradamente opinam alguns”* (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro V, Capítulo 8, 9).

50. Na Santíssima Trindade há três bons?

R= Não: *“Bom é o Pai, bom o Filho e bom o Espírito*

Santo, mas não há três bons, mas um só bom, do qual está dito: Ninguém é bom, senão só Deus. Pois o Senhor Jesus, com a intenção de impedir que aquele homem que lhe dissera: bom mestre (Lc 18, 19), abordando-o como se Ele fosse apenas homem, não o considerasse apenas como homem, não lhe disse: ‘Ninguém é bom, senão só o Pai’, mas: ninguém é bom, senão só Deus. Visto que sob o nome do Pai, compreende-se apenas o Pai; e sob o nome de Deus, porém, também o Filho e o Espírito Santo, porque a Trindade é um só Deus” (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro V, Capítulo 8, 9).

51. Na Santíssima Trindade há três onipotentes?

R= Não: *“Deus é onipotente, o Filho é onipotente e o Espírito Santo é onipotente; mas não são três onipotentes, mas um só onipotente, do qual, por quem e para quem são todas as coisas. Glória a ele (Rm 11, 36)”* (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro V, Capítulo 8, 9).

52. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são uma só sabedoria?

R= Sim: *“Todos os três juntos são uma só sabedoria, como são um só Deus, uma única essência”* (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro XV, Capítulo 6, 9).

53. As três Pessoas divinas são de uma única essência?

R= Sim: *“As três Pessoas divinas são de uma única*

essência” (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro XV, Capítulo 7, 11*).

54. Deus nos ordenaria que fôssemos batizados no nome de alguém que não fosse o Senhor Deus?

R= Não: *“Senhor Deus nosso, cremos em ti, Pai, Filho e Espírito Santo. A Verdade não teria dito: ‘Ide, batizai a todos os povos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo’ (Mt 28, 20), se não fosses Trindade. Nem nos ordenarias, Senhor Deus, que fôssemos batizados no nome de alguém que não fosse o Senhor Deus”* (Santo Agostinho, *sobre a Santíssima Trindade – Livro XV, cap. 28: PL 42, 1097s*).

55. A essência da Trindade divina em nada entra em discrepância com sua unidade?

R= Quando fixamos o olhar da mente, procurando entender a dignidade do *Espírito Santo*, não pensemos em algo de diferente da excelência do *Pai* e do *Filho*: *“A essência da Trindade divina em nada entra em discrepância com sua unidade. Eternamente é o Pai genitor de seu Filho, eterno como Ele. Eternamente o Filho é gerado, sem tempo, pelo Pai. Eternamente o Espírito Santo é Espírito do Pai e do Filho. Nunca o Pai foi sem o Filho, nunca o Filho sem o Pai, nunca o Pai e o Filho foram sem o Espírito Santo. Excluem-se todos os graus de existência, porque nenhuma Pessoa é anterior, nenhuma posterior. A imutável divindade desta bem-aventurada Trindade é uma na substância, indivisa nas obras, concorde na*

vontade, idêntica no poder, igual na glória” (São Leão Magno, Sermão LXXVI, 2).

56. Estes três artigos destroem as invenções de quase todos os hereges?

R= Sim: *“Creio em Deus Pai todo-poderoso e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, concebido pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Estes três artigos destroem as invenções de quase todos os hereges. Quem crê em Deus, onipotente e Pai, demonstra ser o Filho sempiterno como Ele, em nada diferente do Pai, porque Deus de Deus, onipotente do onipotente, nasceu coeterno do eterno. Não é posterior no tempo, nem inferior em poder, nem desigual em glória, nem separado quanto à essência” (São Leão Magno, Carta ou Tomo a Flaviano, 2).*

57. Deus muda?

R= Não, *Deus é Imutável: “Vossos anos são um só dia, ó Senhor, e não um dia que se vai aos poucos renovando, mas um Imutável hoje, sem ontem e sem amanhã” (Santo Agostinho, Confissões XI, 13, 16).* Só Deus, vida incriada, permanece eternamente, sem variação alguma. *Deus não muda e não pode mudar porque é infinito e eterno: “Sou o Senhor; não mudo” (MI 3, 6).* Não muda seu pensamento, por ser Imutável sua sabedoria infinita que abraça toda a verdade e só a verdade; sua vontade não muda porque é infinita

vontade do bem que sempre e indefectivelmente quer o bem máximo, absoluto e infinito.

58. Deus é Eterno?

R= Sim: *“Vossos anos são como um só dia, e o vosso dia não é cada dia, mas hoje, porque este vosso hoje não cede ao amanhã, como não sucedeu ao ontem. Vosso hoje é a eternidade... Sois imutavelmente eterno”* (Santo Agostinho, *Confissões XI*, 13. 16; 29, 39; 31, 41). A *Imutabilidade* e a *Eternidade* de Deus são a característica da máxima vitalidade, são a plenitude de uma vida infinita e perfeitíssima em que mudança alguma é possível, porque tem em si toda a perfeição que possa existir: *“O que foi feito, foi por Ele produzido, sendo Ele incriado e eterno, como também o Pai e o Espírito Santo, que existiram desde toda a eternidade”* (Santo Epifânio, sobre a Santíssima Trindade, *Ancoratus*, 74: PG 43, 156).

59. Deus encontra em si mesmo a causa de seu ser?

R= Sim: *“Deus possui o ser como espécie de oceano de substância, infinito e sem margem”* (São João Damasceno, *De fide orth.* 1, 9). *Tem a criatura, em Deus, a causa de seu ser, enquanto Deus a tem em si mesmo.* A criatura só existe enquanto Deus a mantém; Deus, ao contrário, subsiste por virtude própria, já que por natureza possui o ser: de ninguém o recebeu. A criatura é sempre um ser limitado sob todos os pontos de vista: vitalidade, força e capacidade; Deus, ao

contrário, é o Ser infinito, sem limite algum; tem todo o poder e toda a virtude. *A criatura traz em si o germe da morte, da destruição; em Deus, ao contrário, tudo é vida; Ele é a vida.*

60. Deus é Infinito?

R= Sim, *Deus é Infinito: “É de três infinitos a infinita conaturalidade. Deus integralmente, cada um considerado em Si mesmo... Deus, os Três considerados juntamente... Assim que comecei a pensar na Unidade logo me encontrei envolvido no esplendor da Trindade. Mal começo a pensar na Trindade, logo à Unidade sou reconduzido”* (São Gregório de Nazianzo, Oratio 40. 41: SC 358, 292-294 (PG 36, 417). Ser Infinito é Deus, perfeitíssimo, possuidor de toda perfeição, sem defeitos e sem limites. *Deus é o Ser Infinitamente bom, belo, sábio, justo, misericordioso e onipotente.*

61. Deus é Onipotente?

R= Sim. *Em Deus o poder e a essência, a vontade e a inteligência, a sabedoria e a justiça são uma só e mesma coisa, de sorte que nada pode estar no poder divino que não possa estar na vontade justa de Deus ou em sua inteligência sábia.* Deus é o Pai todo-poderoso. Sua paternidade e seu poder iluminam-se mutuamente. *Com efeito, Ele mostra sua Onipotência paternal pela maneira como cuida de nossas necessidades, pela adoção filial que nos outorga... e*

finalmente por sua misericórdia infinita, pois mostra seu poder no mais alto grau, perdando livremente os pecados.

62. Deus é o ser simplicíssimo?

R= Sim. *Deus é o ser simplicíssimo porque é uno na essência e em todas as perfeições... Não há em Deus partes quantitativas como no homem composto de alma e corpo; simples é Deus porque n'Ele não há matéria, e, sim, espírito puríssimo. Simplicidade suma é Deus porque n'Ele não são distintas essência e existência: é o ser que existe de per si, eternamente subsistente.*

63. As inumeráveis perfeições de Deus criam multiplicidade?

R= Não. *Não é Deus composto de bondade, de verdade, de sabedoria e de justiça; mas é, ao mesmo tempo, bondade, verdade, sabedoria, justiça por excelência. Em Deus, bondade e verdade se encontram, justiça e paz se abraçam (Sl 85, 11). N'Ele, nenhuma distinção entre substância e qualidade por ser tudo substância; suas perfeições infinitas são sua própria substância. Deus abraça, na única simplicidade perfeição de seu ser divino, todas as múltiplas perfeições que se acham espalhadas nas criaturas, e abraça infinidade de outras ainda. Não é pois, pobreza, a simplicidade de Deus: é riqueza infinita, perfeição infinita, em que há de se espelhar o homem.*

64. Deus é Imenso?

R= Sim. *Deus está presente em toda a parte, não só pela sua potência, nem só pelo conhecimento, senão também por sua essência.* Deus está em toda a parte: *no céu, sobre a terra, em todos os lugares. Deus não pode ser trancado nem de dentro nem de fora. De maneira alguma está circunscrito pelo lugar. Deus é superior a toda medida, imensurável, uma 'grandeza' que ultrapassa qualquer medida.*

65. Deus é Santo?

R= Sim, *Deus é Santo; ama a ordem e detesta o pecado como inimigo da ordem.* No seu grande amor, *Deus nos dá cada dia a vida, alimento, veste, saúde para o corpo e graça para a alma.* Deus ama tudo que é bom, e Ele só detesta o mal, o pecado. *Ele é tão puro, tão livre dos pecados, que os anjos tremem na presença da sua santidade.*

66. Deus é Bondade?

R= Sim. *Deus é plena e totalmente bom em si mesmo, por isso que tem a plenitude do Ser que lhe convêm.* Deus possui a bondade, não por tê-la recebido de alguém, mas porque Ele mesmo é, por sua natureza, o sumo bem, *porque o seu Ser é bondade infinita.*

67. Deus é Onisciente?

R= Sim. *Deus é Onisciente e conhece toda a nossa vida.* É justo e nos castigará ou premiará segundo os

nossos méritos: *“Como móvel sentinela em sua torre, os olhos de Deus se dirigem em todas as direções sobre os bons e sobre os maus”* (Santo Agostinho, Solil. 14). Deus sabe tudo, mesmo os nossos pensamentos. *Ele é Onisciente. Deus conhece todos os mistérios das plantas – animais – átomos – estrelas – eletricidade e irradiações. Com fadiga os homens fazem descobertas; e, além disso, só descobrem o que Deus mesmo já fez.*

68. Existia algo ao mesmo tempo que Deus?

R= Não: *“Deus é Um e o Primeiro. Sendo o Criador e Senhor de tudo, era Ele único e nada existia ao mesmo tempo que Ele: nem caos infinito, água imensa ou terra firme, nem ar condensado ou fogo ardente, nem ar transparente ou abóbada azul do céu: Ele era Único, só consigo mesmo”* (Santo Hipólito, Philosophumena, Livro 10, 30-33).

69. Deus quis criar o mundo?

R= Sim: *“Sendo simples, não tendo nenhum ser coetâneo a si, Deus quis criar o mundo. Pensou-o, desejou-o e por sua palavra o produziu. O mundo então passa a existir ante Ele, segundo sua vontade. Nada é coeterno a Deus”* (Santo Hipólito, Contra Noeto, c. 10-11).

70. É correto dizer que o próprio Pai desceu à Virgem Maria, dela nasceu e depois padeceu, sendo

ele mesmo Jesus Cristo?

R= Não. *Quem disse isso foi o herege Praxéias. Praxéias teria sido herege modalista. Distinguiu em Jesus o elemento humano (“o Filho”) e o divino (“o Pai”). Em Jesus, pois, o Pai nasceu e padeceu. Daí o nome de patripassianismo dado à heresia: “Praxéias realizou dois negócios demoníacos: expulsou a profecia e introduziu a heresia, afugentou o Paráclito e crucificou o Pai. O joio de Praxéias foi semeado sobre o trigo e germinou, ao tempo em que muitos dormiam na simplicidade da doutrina”* (Tertuliano, “Contra Praxéias”, cc. 1-2; P.L. 2, 177-180).

71. Tudo o que Deus criou é belo e bom?

R= Sim: *“Deus Criador não fez o mal nem o faz. Tudo o que criou é belo e bom, sendo bom Ele mesmo, o Criador”* (Santo Hipólito, *Philosophumena*, Livro X, 30-33; G. C. S. 26, 285-292).

72. Deus fez existir todas as coisas a partir do nada?

R= Sim: *“Antes de tudo acredita que existe um só Deus que criou, harmonizou e fez existir todas as coisas a partir do nada; que tudo contém e que não é contido por nada”* (Hermas, *Mandamentos 1*).

73. O mundo foi criado pelos anjos?

R= Não: *“Erram aqueles que dizem que o mundo foi criado pelos anjos ou por algum outro criador...”*

erram primeiramente ao dizer que os anjos criaram uma obra tão grande e bela independentemente da vontade de Deus supremo, como se os anjos fossem mais poderosos do que Deus” (Santo Irineu de Lião, Livro II, 2, 1).

74. Deus é superior a todas as coisas?

R= Sim: *“Os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações foram criados por Deus, que é superior a todas as coisas”* (Santo Irineu de Lião, Livro III, 8, 3).

75. Deus criou e fez todas as coisas pelo Verbo?

R= Sim: *“Deus, sem precisar de nada ou de ninguém, criou e fez todas as coisas pelo Verbo. Com efeito, Ele não precisou da ajuda dos anjos para a criação, nem de qualquer potência inferior que desconhecia o Pai, nem de algum rebotalho ou alguma ignorância, para que fosse criado o homem, que era destinado a conhecê-lo”* (Santo Irineu de Lião, Livro II, 2, 4).

76. Deus fez por meio do Verbo o mundo e o que ele encerra?

R= Sim: *“Tudo o que foi feito Deus o fez por intermédio do Verbo infatigável. Com efeito, pertence à soberana independência de Deus não precisar de nenhum instrumento para criar as coisas: o seu Verbo é idôneo e suficiente para criar todas as coisas, como diz João, o discípulo do*

Senhor: ‘Todas as coisas foram feitas por meio d’Ele e nada foi feito sem Ele’ (Jo 1, 3). Em ‘todas as coisas’ está compreendido também este mundo que foi feito pelo Verbo de Deus, como atesta o livro do Gênesis, o qual diz que Deus fez por meio do Verbo o mundo e o que ele encerra (Gn 1, 3. 6. 9. 11. 14. 20. 24. 26)’ (Santo Irineu de Lião, Livro II, 2, 4; 2, 5).

77. Deus faz; o homem é feito?

R= Sim: **“Nisto Deus difere do homem: Deus faz; o homem é feito. Aquele que faz é sempre o mesmo, e quem é feito tem necessariamente início, meio, aumento e desenvolvimento”** (Santo Irineu de Lião, Livro IV, 11, 2).

78. Deus é fonte de todos os bens?

R= Sim: **“Deus faz o bem; o homem recebe o bem. Deus é perfeito em tudo, igual e idêntico a si mesmo; é por inteiro luz, pensamento, substância e fonte de todos os bens, enquanto o homem recebe o progredir e o crescer para Deus”** (Santo Irineu de Lião, Livro IV, 11, 2).

79. O diabo criou algo?

R= Não: **“O diabo não criou absolutamente nada, porque ele também é criatura de Deus, como todos os outros anjos. Foi Deus que fez todas as coisas”** (Santo Irineu de Lião, Livro IV, 40, 3).

80. O Pai foi gerado e criado por alguém?

R= Não: **“O Pai não foi feito, nem gerado, nem**

criado por ninguém. O Filho procede do Pai; não foi feito, nem criado, mas gerado. O Espírito Santo não foi feito, nem criado, nem gerado, mas procede do Pai e do Filho” (Credo de Santo Atanásio).

81. O Pai procede de alguém?

R= Não: *“O Pai de ninguém procede, e o Filho procede do Pai quanto ao ser, e, por isso, lhe é coeterno” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro VI, Capítulos 10, 11).*

82. O Pai e o Filho juntos são uma só essência?

R= Sim: *“O Pai e o Filho juntos são, portanto, uma só essência, uma só grandeza, uma única verdade e uma única sabedoria” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro VII, Capítulos 2, 3).*

83. Juntos, o Pai e o Filho são um só e mesmo Verbo?

R= Não: *“Juntos, o Pai e o Filho não são um só e mesmo Verbo, porque ambos não são um só e mesmo Filho. Assim como o Filho está em referência ao Pai e não a si mesmo, assim o Verbo diz relação àquele de quem é Verbo quando é chamado Verbo” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro VII, Capítulos 2, 3).*

84. O Pai e o Filho juntos excedem a verdade do Pai ou do Filho separados?

R= Não: *“O Pai e o Filho juntos não excedem a verdade do Pai ou do Filho separados. Portanto, os*

dois juntos não superam em grandeza a cada um em particular” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro VIII, Capítulo 1, 2).

85. O Pai recebeu o ser do Filho?

R= Não: *“Como o Pai não recebeu o ser do Filho, tampouco recebeu o saber. O Pai, como que dizendo a si mesmo, gera o Verbo que lhe é em tudo igual”*

(Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 14, 23).

86. O Pai conhece tudo em si mesmo e o conhece no Filho?

R= Sim: *“O Pai conhece tudo em si mesmo e o conhece no Filho; em si mesmo, como Ele mesmo, e no Filho como seu Verbo, que é o Verbo de todas as coisas existentes no Pai”*

(Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 14, 23).

87. O Pai e o Filho se conhecem mutuamente?

R= Sim: *“O Pai e o Filho se conhecem mutuamente. Aquele gerado, e este sendo gerado. E tudo o que existe na ciência, sabedoria e essência de ambos, cada um as vê ao mesmo tempo, não por partes ou isoladamente como se o olhar se revezasse, passando de um lugar a outro e, de novo, de um lado a outro, de modo a não poder ver algumas coisas, se não deixasse de ver outras. Pelo contrário... Ele vê tudo ao mesmo tempo e nada há que não veja constantemente”*

(Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 14, 23).

88. É correto dizer que o Pai e o Filho são idênticos?

R= Não. *Dizer isso é heresia. A heresia de Noeto foi o modalismo. Santo Hipólito a descreveu da seguinte maneira: “A heresia de Noeto se resume numa palavra: o Pai e o Filho são idênticos” (Philosophumena, 10, 31).*

89. O Pai é sabedoria?

R= Sim: *“Porque o Pai é sabedoria, o Filho também é sabedoria” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 7, 12).*

90. Deus recebe a sabedoria de alguém?

R= Não: *“Pois Deus de ninguém recebe a sabedoria como nós recebemos d’Ele; mas Deus é Ele mesmo sua própria sabedoria, pois n’Ele, sua sabedoria se identifica com sua essência, de modo que para Ele, existir e ser sábio se identificam” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 6, 9).*

91. Deus Pai é sábio por sua própria sabedoria?

R= Sim: *“O Filho, que é a sabedoria, procede da sabedoria do Pai que o gerou” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 7, 12).*

92. O Pai é inteligente por sua própria inteligência?

R= Sim: *“O Pai é inteligente por sua própria inteligência; e não seria sábio, se não fosse inteligente” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 7, 12).*

93. O Pai é memória de si mesmo?

R= Sim: *“O Pai, sendo memória de si mesmo, o Filho também o é. E como o Pai é memória de si mesmo e do Filho, a memória é sua, e não a do Filho”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 7, 12).

94. O Pai é seu próprio amor, própria inteligência e sua própria memória?

R= Sim: *“O Pai é seu próprio amor, como é sua própria inteligência e sua própria memória. Eis, portanto, nesta soberana e imutável essência que é Deus, as três perfeições: a memória, a inteligência e o amor ou vontade. E essas três perfeições são do Pai ele mesmo, não dos três juntos: Pai, Filho e Espírito Santo”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 7, 12).

95. Deus é grande por ser grande, porque Ele é sua própria grandeza?

R= Sim: *“Deus, porém, não é grande pela grandeza que não é o que Ele é, como se Deus dela participasse por ser grande. De outra sorte, essa grandeza seria maior do que Deus, mas nada há maior do que Deus. O certo é que Deus é grande pela grandeza pela qual Ele é a própria grandeza. E assim como não dizemos três essências, também não devemos dizer três grandezas, pois em Deus se identificam o ser e a grandeza. Pelo mesmo motivo, não dizemos três grandes, mas um só grande, pois Deus não é grande pela participação na grandeza, mas é grande*

por ser grande, porque Ele é a sua própria grandeza” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro V, Capítulo 10, 11).

96. A glória de Deus o torna sem limites?

R= Sim: *“O aspecto de Deus é inefável, inexprimível e não pode ser contemplado com os olhos da carne. Sua glória o torna sem limites, sua grandeza sem fronteiras, sua altitude acima de toda ideia, sua força incomensurável, sua sabedoria sem par, sua bondade inimitável e sua benevolência indizível”* (São Teófilo de Antioquia, Dos “Livros a Autólico” – L. I., caps. 2-3: P.G. 6, 1025ss). Deus sendo infinito, possui o ser e toda perfeição sem limite algum; n’Ele não há limite de princípio nem de fim.

97. Deus pensa cada coisa separadamente?

R= Não: *“Deus não pensa cada coisa separadamente. O seu pensamento não passa de uma coisa para outra, mas tudo lhe está presente, em um só olhar”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 7, 13).

98. Deus beneficia o homem?

R= Sim: *“Enquanto Deus é sempre o mesmo, o homem que se encontra em Deus progredirá sempre em direção a Deus. Deus não cessa de beneficiar e enriquecer o homem e o homem de ser beneficiado e enriquecido por Deus”* (Santo Irineu de Lião, Livro IV, 11, 2).

99. Deus precisa do serviço dos homens?

R= Não: *“O serviço que prestamos a Deus nada*

acrescenta a Deus, porque Ele não precisa do serviço dos homens. Mas aos que o seguem e servem, Deus concede a vida, a incorruptibilidade e a glória eterna. Ele dá seus benefícios aos que o servem precisamente porque o servem, e aos que o seguem precisamente porque o seguem; mas não recebe deles nenhum benefício, porque é rico, perfeito e de nada precisa” (Santo Irineu de Lião, Livro IV, 14, 1).

100. O homem precisa da comunhão com Deus?

R= Sim: *“Se Deus requer o serviço dos homens é porque, sendo bom e misericordioso, deseja conceder os seus dons aos que perseveram no seu serviço. Com efeito, Deus de nada precisa, mas o homem é que precisa da comunhão com Deus”* (Santo Irineu de Lião, Livro IV, 14, 1).

101. Foi Deus que destinou este mundo ao gênero humano?

R= Sim: *“Há um só Deus que por sua palavra e sabedoria fez e harmonizou todas as coisas. É Ele o Criador, é Ele que destinou este mundo ao gênero humano”* (Santo Irineu de Lião, Livro IV, 20, 4).

102. Uma pessoa pode fugir da mão poderosa de Deus?

R= Não: *“Portanto, se tudo Ele vê e ouve, temamo-lo e destruamos os desejos impuros das ações vis, para que sejamos protegidos pela sua misericórdia, dos*

juíamentos futuros. De fato, para onde alguém de nós poderá fugir de sua mão poderosa? Qual mundo dará refúgio a quem d'Ele desertou?" (São Clemente Romano, Primeira Carta aos Coríntios, 28).

103. A paciência de Deus pode transformar em condenação para nós?

R= Sim: *"Envergonhemo-nos e temamos que a paciência de Deus se transforme em condenação para nós. Das duas uma: ou tememos a ira futura, ou amamos a graça presente. Só uma coisa importa: que nos encontremos em Jesus Cristo para entrar na vida verdadeira. Fora d'Ele, nada tenha valor para vós"* (Santo Inácio de Antioquia, Carta aos Efésios, 11).

104. Deus abomina a injustiça?

R= Sim: *"Quem possui ao menos algo de bom senso admite que Deus é bom, justo, sábio, veraz, benéfico, e não é causa do mal, não está sujeito às paixões e a coisas semelhantes. E se aos justos aborrece a injustiça, também o Deus justo alegra-se com a justiça e abomina a injustiça. Deus não é causa da injustiça"* (Metódio de Olimpo, "Banquete", c. 16; P.G. 18, 168, 172; S. C. 95).

105. Deus pode mentir?

R= Não: *"Aquele que ordena não mentir, não mentirá! Nada é impossível para Deus, exceto mentir. Reacenda-se, portanto, em nós a fé n'Ele, e*

reflitamos que todas as coisas estão próximas d'Ele. Com uma palavra sua de majestade, Ele constituiu todas as coisas, e com uma palavra Ele pode destruí-las. Quem lhe perguntará: 'Que fizeste?' Ou 'quem resistirá ao poder de sua força?' Ele fará tudo o que quiser e como quiser, e nada passará daquilo que foi por Ele decretado. Tudo é presente para Ele, e nada escapa à sua vontade" (São Clemente Romano, Primeira Carta aos Coríntios, 27).

106. É necessário crer firmemente na Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo?

R= Sim: *"Mas, para alcançar a salvação, é necessário ainda crer firmemente na Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo. A pureza da nossa fé consiste, pois, em crer ainda e confessar que Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, é Deus e homem. É Deus, gerado na substância do Pai desde toda a eternidade; é homem porque nasceu, no tempo, da substância da sua Mãe. Deus perfeito e homem perfeito, com alma racional e carne humana" (Credo de Santo Atanásio).*

107. Houve algum tempo antecedente ao Filho?

R= Não: *"Se tivesse havido algum tempo antecedente ao Filho, poder-se-ia perguntar por quem tal tempo, superior ao Filho, foi produzido... antes do Filho não houve tempo algum; e assim, não o Filho foi obra dos tempos, mas os tempos, os anjos e todas as*

coisas foram pelo Filho produzidas. Jamais houve tempo em que não existisse o Filho” (Santo Epifânio, sobre a Santíssima Trindade, Ancoratus, 74: PG 43, 156).

108. Jesus desceu até nós, uma vez que não podíamos subir até Ele?

R= Sim: *“Para nos reconduzir de nosso cativeiro original e dos erros do mundo para a felicidade eterna, Ele desceu, pois, até nós, uma vez que não podíamos subir até Ele”* (São Leão Magno, Sermão XXIII, 3).

109. O Unigênito revelou-se a nós?

R= Sim: *“O Unigênito, que conforme as Escrituras era Deus e Senhor de todas as coisas, revelou-se a nós. Foi visto sobre a terra e iluminou os que jaziam nas trevas, fazendo-se homem... Ele nasceu de Deus Pai enquanto Deus, da Virgem enquanto homem”* (São Cirilo de Alexandria, Diálogo sobre a Encarnação, PG 75, 1217ss).

110. Jesus Cristo nasceu do Espírito Santo e da Virgem Maria?

R= Sim: *“Graças te damos, Deus, por meio de teu Filho querido, Jesus Cristo, que nos últimos tempos nos enviaste, Salvador e Redentor, mensageiro da tua vontade, teu Verbo inseparável, por quem fizeste todas as coisas e que, segundo teu agrado, enviaste do céu ao seio de uma Virgem; onde, ao ser encerrado, tomou um corpo para revelar-se como seu Filho, nascido do Espírito Santo e da Virgem”* (Santo Hipólito, Tradição Apostólica, A Eucaristia, capítulo 4).

111. O Filho unigênito de um sempiterno Genitor nasceu pelo poder do Espírito Santo e de Maria Virgem?

R= Sim: *“O mesmo sempiterno Filho unigênito de um sempiterno Genitor nasceu pelo poder do Espírito Santo e de Maria Virgem. Tal nascimento temporal em nada diminuiu sua eterna e divina natividade, nada lhe acrescentou. Entregou-se totalmente em prol da redenção do homem que fora seduzido, a fim de vencer a morte e destroçar por sua própria virtude o diabo que possuía o império da morte. Não poderíamos vencer o pecado e o autor da morte a não ser que assumisse nossa natureza e a fizesse sua, aquele a quem o pecado não pôde contaminar, nem a morte reter”* (São Leão Magno, Carta ou Tomo a Flaviano, 2).

112. O Filho de Deus deixou intacta a virgindade de sua mãe?

R= Sim: *“Deus, pois, Filho de Deus, igual ao Pai e tendo do Pai a mesma natureza que o Pai, Criador e Senhor do universo, todo presente em toda parte e todo excedendo tudo, no curso dos tempos, que se escoam como Ele mesmo dispôs, escolheu esse dia para nascer da bem-aventurada Virgem Maria para a salvação do mundo. Assim agindo, Ele deixou intacta a virgindade de sua mãe, virgindade que, não violada por esse nascimento, não fora profanada pela concepção, a fim de que se cumprisse, como diz*

o evangelista, o que o Senhor tinha dito pelo profeta Isaías: ‘Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamarão com o nome de Emanuel’, o que, traduzido, significa ‘Deus está conosco’” (São Leão Magno, Sermão XXIII, 1), e: “Visto que foi concebido por virtude do Espírito Santo no seio da Virgem Mãe, esta o deu à luz conservando intacta a virgindade, como seu detrimento da virgindade o concebera” (Idem., Carta ou Tomo a Flaviano, 2).

113. A Virgem Maria pôs no mundo uma única pessoa?

R= Sim: *“... por esse admirável nascimento, a Virgem Santa pôs no mundo uma única pessoa, verdadeiramente humana e verdadeiramente divina, porque as duas substâncias não conservaram suas propriedades de tal maneira que se possa fazer nelas distinção de pessoas; nem se pode dizer que a criatura tenha sido tomada e associada a seu Criador de tal forma que Ele fosse o habitante e ela a habitação, mas de modo que uma natureza se misturasse com a outra e, embora seja uma a recebida, e outra a que recebe, a sua diversidade se encontra em tal unidade que é um só e mesmo Filho que, enquanto verdadeiro homem, se diz inferir ao Pai e, enquanto verdadeiramente Deus, se declara igual ao Pai” (São Leão Magno, Sermão XXIII, 1).*

114. Jesus Cristo nasceu de mulher?

R= Sim: *“Atribui ao homem o fato que a criança*

nasceu de mulher; a Deus, o fato que nem sua concepção nem seu nascimento violaram a virgindade de sua mãe” (São Leão Magno, Sermão XLVI, 2).

115. Na forma de Deus, o Filho criou todas as coisas e na condição de servo nasceu de uma mulher?

R= Sim: *“Na forma de Deus criou todas as coisas (Jo 1, 3); na condição de servo, nasceu de uma mulher sob a Lei (Gl 4, 4). Na forma de Deus, Ele e o Pai são um (Jo 10, 30); na condição de servo, não veio para fazer sua vontade, mas a vontade daquele que o enviou (Jo 6, 38)” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro I, Capítulo 11, 22).*

116. Jesus Cristo recebeu de sua mãe a natureza?

R= Sim: *“Recebeu o Senhor de sua mãe a natureza, mas isenta de culpa. A natureza humana de Nosso Senhor Jesus Cristo, nascido do seio da Virgem, não difere da nossa por ter tido Ele admirável natividade. Sendo verdadeiro Deus, é também verdadeiro homem. Nesta unidade não há mentira, pois mutuamente se coadunam humildade humana e grandeza divina. Deus, porque no princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus, e o Verbo era Deus (Jo 1, 1). Homem, porque o Verbo fez-se carne e habitou entre nós (Jo 1, 14). Deus, porque todas as coisas foram feitas por meio d’Ele, e sem Ele, coisa alguma foi feita de quanto existe (Jo 1, 3). Homem*

porque nascido de mulher, nascido sob a lei (Gl 4, 4)” (São Leão Magno, Carta ou Tomo a Flaviano, 4), e: “O Verbo assumiu um corpo semelhante ao nosso. Eis porque Maria está verdadeiramente presente neste mistério; foi dela que o Verbo assumiu, como próprio, aquele corpo que havia de oferecer por nós” (Santo Atanásio, Das Cartas, Epist. ad Epictetum, 5-9: PG 26, 1058. 1062-1066).

117. O corpo de Jesus Cristo era um corpo verdadeiro?

R= Sim: *“A natureza que Ele recebeu de Maria era uma natureza humana, segundo as divinas Escrituras; e o corpo do Senhor era um corpo verdadeiro. Digo verdadeiro, porque era um corpo idêntico ao nosso” (Santo Atanásio, Das Cartas, Epist. ad Epictetum, 5-9: PG 26, 1058. 1062-1066).*

118. O Filho todo-poderoso de Deus tomou em si uma natureza humana?

R= Sim: *“Para romper essa cadeia de pecado e de morte, o Filho todo-poderoso de Deus tomou em si uma natureza humana, Ele, que enche tudo, que contém tudo, que em tudo é igual ao Pai, com o qual é coeterno numa única essência, a qual recebe d’Ele e da qual participa com Ele; por isso, o Criador e Senhor de todas as coisas se dignou ser um dos mortais, depois de ter escolhido uma mãe, que Ele tinha feito e que, salva sua integridade virginal, forneceu-lhe somente a substância de seu corpo;*

assim, cessado o contágio do sêmen humano, habitariam num homem novo a pureza e a verdade” (São

Leão Magno, Sermão XXIV, 3).

119. Jesus Cristo é apenas homem?

R= Não: *“... perigo seria crer que o Senhor Jesus Cristo é Deus só sem ser homem, ou apenas homem e não Deus. Não desconfie ser homem com um corpo igual ao nosso quem Ele sabe ter sido passível, porque a negação da verdadeira carne é igualmente negação da paixão corpórea. Se adere à fé cristã, e não desvia o ouvido da pregação do Evangelho, contemple qual foi a natureza que pendeu do lenho da cruz, transpassada pelos cravos, e tendo sido aberto o lado crucificado pela lança do soldado, entenda de onde brotou sangue e água, para que a Igreja de Deus fosse refeita pelo lavacro e o cálice. A Igreja Católica vive de tal fé e nela progride: Não há em Cristo Jesus humanidade sem verdadeira divindade, nem divindade sem verdadeira humanidade”*

(São Leão Magno, Carta ou Tomo a Flaviano, 5).

120. A natureza de servo diminuiu a natureza de Deus?

R= Não: *“Quem na natureza de Deus criou o homem, fez-se homem na condição de servo. Cada uma das duas naturezas conservou, sem alteração, suas propriedades. Como a natureza de Deus não eliminou a natureza de servo, assim a natureza de*

servo não diminuiu a natureza de Deus” (São Leão Magno, Carta ou Tomo a Flaviano, 3).

121. O nascimento carnal é manifestação da natureza humana?

R= Sim: ***“O nascimento carnal é manifestação da natureza humana; o parto da Virgem, indício do poder divino. A humilhação do presépio denota a infância do menino (Lc 2, 7); as vozes dos anjos declaram a grandeza do Altíssimo (Lc 2, 13). Assemelha-se aos homens em seus primeiros dias aquele que Herodes tenta impiamente matar (Mt 2, 16). Mas, é Senhor de todos, aquele que, suplicantes, os magos alegram-se de adorar. Quando procurou o batismo de João, seu precursor (Mt 3, 13), para ser patente que o véu da carne encobria a divindade, veio do céu a voz do Pai que dizia: Este é o meu Filho amado, no qual ponho as minhas complacências (Mt 3, 17). Enquanto a astúcia do diabo tenta-o, como se fosse apenas homem, serve-o o exército dos anjos, como sendo Deus (Mt 4, 1-11)”***

(São Leão Magno, Carta ou Tomo a Flaviano, 4).

122. Tudo o que concerne a Nosso Senhor Jesus Cristo tem quase sempre uma dupla dimensão?

R= Sim: ***“Houve um duplo nascimento: primeiro, Ele nasceu de Deus, antes dos séculos; depois, nasceu da Virgem, na plenitude dos tempos. Dupla descida: uma, discreta como a chuva sobre a relva;***

outra, no esplendor que se realizará no futuro. Na primeira vinda, Ele foi envolto em faixas e reclinado num presépio; na segunda, será revestido num manto de luz. Na primeira, Ele suportou a cruz sem recusar a sua ignomínia; na segunda, virá cheio de glória cercado de uma multidão de anjos” (São Cirilo de Jerusalém, Das Catequeses, Cat. 15, 1-3: PG 33, 870-874).

123. A fome sentida pelo corpo de Jesus atesta a perfeita humanidade; e o serviço dos anjos a perfeita divindade?

R= Sim: *“Que sejam assim confundidos os filhos e discípulos do diabo, que, repletos da inspiração da serpente, enganam os simples, negando em Cristo a veracidade das duas naturezas, seja despojando a divindade da humanidade, seja a humanidade da divindade; dupla prova destrói, de uma só vez, este duplo erro, porque a fome sentida pelo corpo atesta a perfeita humanidade, e o serviço dos anjos a perfeita divindade” (São Leão Magno, Sermão XL, 3).*

124. Saciar com cinco pães cinco mil homens é indubitavelmente divino?

R= Sim: *“Ter fome, ter sede, estar cansado e dormir evidentemente é humano. Mas, saciar com cinco pães cinco mil homens (Jo 6, 12) e dar à samaritana a água da vida (Jo 4, 10), que não deixa mais ter sede quem a beber, andar sobre as ondas do mar a pé enxuto (Mt 14, 25) e acalmar o furor dos vagalhões,*

falando imperiosamente à tempestade (Lc 8, 24) é indubitavelmente divino” (São Leão Magno, Carta ou Tomo a Flaviano, 4).

125. É do homem ter fome, ter sede, dormir; mas é de Deus caminhar sobre o mar, mudar água em vinho e ressuscitar dos mortos?

R= Sim: *“É do homem ter fome, ter sede, dormir; é do homem temer, chorar, entristecer-se; é do homem ser crucificado, morrer, ser sepultado; mas é de Deus caminhar sobre o mar, mudar água em vinho, ressuscitar dos mortos, fazer o mundo tremer, ao morrer, e elevar-se acima de todos os céus com sua carne restituída à vida. Aqueles que creem em tudo isso sabem, sem nenhuma dúvida, o que devem atribuir à humanidade e o que devem atribuir à divindade, porque em ambas está Cristo, que não perdeu o poder de sua divindade e, nascendo, recebeu a verdade de homem perfeito” (São Leão Magno, Sermão XCVI, 2).*

126. Jesus Cristo nasceu numa natureza perfeita e verdadeira de homem?

R= Sim: *“Nasceu, pois, numa natureza perfeita e verdadeira de homem o verdadeiro Deus, todo no que é seu e todo no que é nosso” (São Leão Magno, Sermão XXIII, Natal do Senhor – PL. 54, 199ss).*

127. Jesus Cristo é apenas homem?

R= Não: *“Se Cristo é apenas homem, como então*

‘aquele que vem do céu dá testemunho do que viu e ouviu’ (Jo 3, 32), ao passo que nenhum homem veio do céu, onde não poderia ter nascido?’ (Novaciano, Do livro sobre a Trindade – cc. 14-16; PL. 3, 936-944).

128. Estar presente em todo lugar é propriedade natural do homem?

R= Não: *“Se Cristo é apenas homem, como é invocado presente em toda parte, ao passo que poder estar presente em todo lugar não é propriedade natural do homem, e, sim, de Deus?”* (Novaciano, Do livro sobre a Trindade – cc. 14-16; PL. 3, 936-944).

129. O homem pode realizar obras semelhantes às obras celestes de Deus?

R= Não: *“Se Cristo é apenas homem, como ‘aquilo que faz o Pai, fá-lo igualmente o Filho’ (Jo 5, 19), se o homem não pode realizar obras semelhantes às obras celestes de Deus?”* (Novaciano, Do livro sobre a Trindade – cc. 14-16; PL. 3, 936-944).

130. Jesus Cristo é Deus como seu Pai Eterno?

R= Sim: *“O Filho de Deus, que é Deus como seu Pai, que recebe do Pai sua mesma natureza, Criador e Senhor de tudo, que está presente em toda parte e transcende o universo inteiro, na sequência dos tempos que de sua providência dependem escolheu para si este dia, a fim de, em prol da salvação do mundo, nele nascer da bem-aventurada Virgem*

Maria” (São Leão Magno, Sermão XXIII, Natal do Senhor – PL. 54, 199ss).

131. O Filho de Deus existe desde toda a eternidade?

R= Sim: *“O próprio Filho de Deus, que existe desde toda a eternidade, o invisível, o incompreensível, incorpóreo, princípio que procede do princípio, a luz nascida da luz, a fonte da vida e da imortalidade, a expressão do arquétipo, divino, o selo inamovível, a imagem perfeita, a palavra e o pensamento do Pai, vem em ajuda da criatura feita à sua imagem, e por amor do homem se faz homem”* (São Gregório de Nazianzo, Dos Sermões, Or. 45. 9. 22. 26. 28: PG 36, 634. 635. 654. 658-6549. 662).

132. Jesus Cristo desde a eternidade é o Criador de todas as coisas?

R= Sim: *“Nosso Senhor Jesus Cristo que desde a eternidade é o Criador de todas as coisas nascendo hoje de sua mãe, tornou-se nosso Salvador. Por sua vontade, nasceu hoje para nós no tempo, a fim de nos conduzir à eternidade do Pai. Deus se fez homem para que o homem se tornasse Deus”* (Santo Agostinho, Dos Sermões, Sermo 13 de tempore: PL 39, 1097-1098).

133. Jesus Cristo é igual ao Pai segundo a divindade?

R= Sim: *“Igual ao Pai segundo a divindade; menor que o Pai segundo a humanidade. E embora seja*

Deus e homem, contudo não são dois, mas um só Cristo. É um, não porque a divindade se tenha convertido em humanidade, mas porque Deus assumiu a humanidade. Um, finalmente, não por confusão de substâncias, mas pela unidade da Pessoa” (Credo de Santo Atanásio).

134. A divindade e a humanidade formam um só Cristo?

R= Sim: *“Porque, assim como a alma racional e o corpo formam um só homem, assim também a divindade e a humanidade formam um só Cristo. Ele sofreu a morte por nossa salvação, desceu aos infernos e ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu aos céus e está sentado a direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos”* (Credo de Santo Atanásio).

135. O Filho de Deus assumiu a humanidade sem deixar de ser Deus?

R= Sim: *“Para purificar aqueles de quem se tornou semelhante, assume tudo o que é humano, exceto o pecado. Foi concebido por uma Virgem, já santificada pelo Espírito Santo no corpo e na alma, para honrar a maternidade e ao mesmo tempo exaltar a excelência da virgindade; e assumindo a humanidade sem deixar de ser Deus, uniu em si mesmo duas realidades contrárias, a saber, a carne e o espírito. Uma delas conferiu a divindade, a outra a recebeu”*

(São Gregório de Nazianzo, *Dos Sermões*, Or. 45. 9. 22. 26. 28: PG 36, 634. 635. 654. 658-6549. 662).

136. Jesus Cristo é uma só Pessoa: Deus e homem?

R= Sim: *“Do mesmo modo não provém da mesma natureza dizer: ‘Eu e o Pai somos uma só coisa’ (Jo 10, 30) e afirmar: ‘O Pai é maior do que eu’ (Jo 14, 28). Embora seja nosso Jesus Cristo uma só Pessoa, Deus e homem, difere, contudo, a proveniência para as duas naturezas do opróbrio comum a ambas e da glória comum. Pelo que recebeu de nós, a humanidade, Ele é menor do que o Pai; do Pai lhe vem a igualdade com o Pai, a divindade”* (São Leão Magno, *Carta ou Tomo a Flaviano*, 4).

137. Jesus Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro homem?

R= Sim: *“Portanto, no Cristo, nascido de uma virgem, mesmo sendo o nascimento admirável, a natureza não é dessemelhante da nossa. De modo que, sendo verdadeiro Deus, Ele é também verdadeiro homem, sem que haja mentira nas duas naturezas. ‘O Verbo se fez carne’, elevando a carne, não diminuindo a divindade; esta aliou tão bem o poder à bondade que elevou nossa natureza, tomando-a, e nada perdeu da sua, comunicando-a”* (São Leão Magno, *Sermão XXIV*, 3).

138. O Filho conhece todas as coisas?

R= Sim: *“O Filho conhece todas as coisas: em si*

mesmo, como originadas daquelas que o Pai conhece em si mesmo; no Pai, porém, como de onde nascem as que o Filho conhece em si mesmo” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 14, 23).

139. O Filho é sabedoria gerada da sabedoria?

R= Sim: *“O Filho é sabedoria gerada da sabedoria, assim também, nem o Pai, nem o Espírito Santo compreendem por Ele, mas Ele por si mesmo. E o Espírito Santo não ama por Ele, mas Ele por si mesmo. Conclui-se, pois, que o Filho é sua própria memória, sua própria inteligência e seu próprio amor. Mas tudo isso Ele recebe do Pai, do qual nasceu”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 7, 12).

140. O Verbo é coeterno com o Pai e igual a Ele?

R= Sim: *“... de modo que o Verbo, coeterno com o Pai e igual a Ele, assumiu a humildade de nossa natureza para uni-la a sua divindade e, Deus nascido de Deus, nasceu como ser humano de um ser humano”* (São Leão Magno, Sermão XXIV, 1).

141. O Verbo é a verdade?

R= Sim: *“O Verbo é a verdade, pois o que existe na ciência que o gerou, existe n’Ele. E o que nela não existe, também n’Ele não existe. A falsidade não tem lugar neste Verbo, pois de modo imutável é o que é, como é aquele de quem é”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 14, 23).

142. Jesus Cristo é o Verbo que dá o conhecimento do Pai?

R= Sim: *“O Senhor, mostrando aos seus discípulos que Ele é o Verbo que dá o conhecimento do Pai e reprovando a pretensão dos judeus de possuir Deus ao mesmo tempo em que recusam o seu Verbo, pelo qual Deus é conhecido, dizia: ‘Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e a quem o Filho o quiser revelar’ (Mt 11, 27; Lc 10, 20)”* (Santo Irineu de Lião, Livro IV, 6, 1).

143. É pelo Verbo que tudo nos é revelado?

R= Sim: *“O Filho nos leva ao conhecimento do Pai por sua própria encarnação. Pois a manifestação do Filho é o conhecimento do Pai; realmente, é pelo Verbo que tudo nos é revelado. Para que saibamos que o Filho que veio é o mesmo que dá o conhecimento do Pai àqueles que n’Ele creem, dizia aos seus discípulos: ‘Ninguém conhece o Pai a não ser o Filho, nem o Filho a não ser o Pai e aqueles aos quais o Filho o quiser revelar’, ensinando-nos o que Ele próprio é e o que é o seu Pai, para que não reconheçamos outro Pai a não ser aquele que o Filho revelou”* (Santo Irineu de Lião, Livro IV, 6, 3).

144. Se o Verbo não se tivesse feito homem, teríamos podido aprender os mistérios de Deus?

R= Não: *“Não teríamos absolutamente podido aprender os mistérios de Deus se o nosso Mestre, per-*

manecendo Verbo, não se tivesse feito homem. Com efeito, nenhum outro nos podia revelar os segredos do Pai a não ser o seu próprio Verbo” (Santo Irineu de Lião, Livro V, 1, 1).

145. O Verbo e a carne formam uma só Pessoa?

R= Sim: *“... o Verbo e a carne formam uma só Pessoa, a parte assumida não se separa de quem assumiu. A honra daquele que é exaltado chama-se aumento de quem eleva, segundo a supracitada palavra do Apóstolo: ‘E por isso Deus o exaltou e lhe deu o nome que está acima de todo o nome’ (Fl 2, 9). Insiste na exaltação da natureza humana que foi assumida. Como na sua paixão, a divindade permanece indivisa, assim é Ele coeterno na glória da divindade”* (São Leão Magno, Sermão LXXII, 6).

146. O Verbo de Deus nasceu segundo a carne uma vez por todas?

R= Sim: *“O Verbo de Deus nasceu segundo a carne uma vez por todas. Mas pela sua bondade e condescendência para com os homens, quer nascer sempre espiritualmente naqueles que o desejam. Quer tornar-se criança que vai formando neles com o crescimento das virtudes; e manifesta-se na medida em que pode compreendê-lo quem o recebe”* (São Máximo, Das Sentenças, Centuria 1, 8-13: PG 90, 1182-1186).

147. Jesus Cristo assumiu um corpo dotado de uma alma racional?

R= Sim: *“Nasce o Cristo, Deus que se faz homem, assumindo um corpo dotado de uma alma racional, Ele por quem tudo que existe saiu do nada... Deus se fez homem perfeito, sem que nada lhe faltasse do que é próprio da natureza humana, à exceção do pecado”* (São Máximo, *Das Sentenças, Centuria 1, 8-13: PG 90, 1182-1186*).

148. O Verbo é Filho pela mesma razão que o Filho é Verbo?

R= Sim: *“O Verbo é Filho pela mesma razão que o Filho é Verbo. E como o Pai e o Filho não são um só Filho, por conseguinte, o Pai e o Filho não são um só e mesmo Verbo”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro VII, Capítulos 2, 3*).

149. O Verbo é o Filho unigênito de Deus Pai, em tudo semelhante e igual ao Pai?

R= Sim: *“Deus de Deus, luz da luz, sabedoria da sabedoria, essência da essência; é o que é o Pai, mas não é o Pai, porque Ele é Filho e aquele é Pai. Por isso, Ele conhece tudo o que o Pai conhece, e o seu conhecimento procede do Pai, tal como o seu ser. Pois em Deus o conhecer e o ser se identificam”* (Santo Agostinho, *A Trindade, Livro XV, Capítulo 14, 23*).

150. O Filho único de Deus, igual em tudo ao Pai, assumiu nossa natureza?

R= Sim: *“... mistério segundo o qual o Filho único*

de Deus, igual em tudo ao Pai, assumiu nossa natureza e, continuando o que era, dignou-se ser o que não era, um homem verdadeiro. Ele, verdadeiro Deus, sem contrair nenhuma mancha de pecado, uniu a si, na verdade da carne e da alma, nossa natureza inteira e perfeita; concebido pela operação do Espírito Santo no seio da Santa Virgem sua mãe, Ele não se aborreceu com o nascimento segundo a carne nem com os começos da primeira idade. O Verbo de Deus Pai proclama, portanto, pelo poder de sua divindade e pela fraqueza de sua carne, que a natureza humana lhe está unida; por ter um corpo, Ele faz ações corporais, e por ter a divindade, manifesta os sinais de seu poder espiritual” (São Leão

Magno, Sermão XCVI, 2).

151. Considerada a natureza humana, permite dizer que o Filho é inferior ao Pai?

R= Sim: *“... o mistério da união da força com a fraqueza, considerada a natureza humana, permite dizer que o Filho é inferior ao Pai, mas a Divindade, que é uma na Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, exclui toda ideia de desigualdades. Aqui a eternidade não tem nada de temporal e a natureza não tem nada de dessemelhante; aqui há uma só vontade, uma mesma substância e um poder igual; não são três deuses, mas um só Deus, porque verdadeira e indissolúvel é a unidade onde não pode haver diversidade” (São Leão Magno, Sermão XXIII, 2).*

152. O Filho de Deus é igual ao Pai pela natureza e inferior pela condição exterior?

R= Sim: *“Na forma de servo de que se revestiu, é inferior ao Pai; na forma de Deus que já possuía antes de assumir nossa condição, é igual ao Pai. Na forma de Deus, é o verbo pelo qual todas as coisas foram feitas (Jo 1, 3); na forma de servo, ‘nasceu de mulher, sob o império da Lei, para remir os que estavam sob a Lei’ (Gl 4, 4-5). Consequentemente, na forma de Deus criou o homem, na forma de servo fez-se homem. Pois, se somente o Pai, sem o Filho, tivesse criado o homem, não estaria escrito: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança (Gn 1, 20). Desse modo, pelo fato de a forma de Deus receber a forma de servo, ele é ao mesmo tempo Deus e Homem. É ao mesmo tempo Deus, porque era Deus quem a recebeu; ao mesmo tempo homem, porque recebeu a condição humana”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro I, Capítulo 7, 14).

153. O Filho de Deus é verdadeiro Deus, recebendo do Pai tudo o que o Pai é?

R= Sim: *“O Filho de Deus é verdadeiro Deus, recebendo do Pai tudo o que o Pai é, sem começo temporal, sem variação e mudança. Não se separa da unidade, não é diverso do onipotente, é Unigênito eterno do Pai eterno. A alma fiel, crendo no Pai e no Filho e no Espírito Santo, na mesma essência da única divindade, não divida a unidade em graus,*

nem confunda a Trindade numa singularidade. Não basta conhecer o Filho de Deus somente em a natureza do Pai, se não o reconhecermos no que é nosso, a Ele que não deixou o que lhe é próprio” (São Leão Magno, Sermão LXXI, 5).

154. O Filho foi gerado pela inteligência do Pai?

R= Sim: *“Quanto ao Filho, inteligência do Pai, foi Ele gerado pela inteligência do Pai” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 7, 12).*

155. Somente o Verbo procede do Pai?

R= Sim: *“O Verbo é a inteligência que, aparecendo no mundo, se manifestou como Filho de Deus. Tudo vem d’Ele; só Ele procede do Pai” (Santo Hipólito, Contra Noeto, c. 10-11).*

156. É um só o Verbo de Deus que tudo criou e que é a verdade imutável?

R= Sim: *“Por isso, n’Ele, principalmente e de modo imutável, estão todas as coisas, não somente as que agora existem no universo, mas as que existiram e as que existirão” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro IV, Capítulo 1, 3).*

157. No princípio o Verbo foi criado?

R= Não: *“Pois no princípio o Verbo não foi criado, mas era Verbo junto de Deus e o Verbo era Deus, e tudo por Ele foi criado (Jo 1, 1). Todas as coisas não teriam sido feitas por Ele, se Ele não existisse antes*

de todas as coisas e se não fosse a Vida increiada”

(Santo Agostinho, A Trindade, Livro IV, Capítulo 1, 3).

158. Deus fez tudo pelo Verbo?

R= Sim: *“Deus fez tudo o que quis. Criou as coisas pelo Verbo, e elas não poderiam ser feitas de outra maneira senão como o foram. Ele as fez quando e como quis, depois deu a cada qual um nome para caracterizá-la”* (Santo Hipólito, Philosophumena, Livro 10, 30-33).

159. O Verbo de Deus é o único ser saído de Deus?

R= Sim: *“O Verbo de Deus é o único ser saído de Deus; por isto é Deus, sendo substância de Deus. Quanto ao mundo, foi tirado do nada; por isto não é Deus e é capaz de ser destruído conforme a vontade do Criador”* (Santo Hipólito, Philosophumena, Livro 10, 30-33).

160. Jesus Cristo é Filho adotivo de Deus?

R= Não: *“‘Este é o meu Filho’ que a divindade de mim não separa, o poder não divide, a eternidade não discerne. ‘Este é o meu Filho’, não adotivo, mas próprio; não criado de outrem, mas gerado de mim; não de outra natureza comparável à minha, mas igual a mim, nascido de minha essência”* (São Leão Magno, Sermão LI, 6).

161. O Filho está no Pai e o Pai no Filho?

R= Sim: *“Este é o meu Filho’, por quem todas as coisas foram feitas, e sem Ele, coisa alguma foi feita’*

(Jo 1, 3), porque tudo o que eu faço, Ele o faz de modo semelhante, e tudo o que eu opero, Ele o faz comigo inseparavelmente e sem diferença. O Filho está no Pai, e o Pai no Filho (Jo 10, 38) e a nossa unidade é indivisível. E sendo eu uma Pessoa que gerou, Ele outra, a quem gerei, não é lícito pensar d'Ele algo de diverso do que é possível cogitar a meu respeito” (São Leão Magno, Sermão LI, 6).

162. É possível conhecer o Filho sem a vontade do Pai?

R= Não: *“Ninguém pode conhecer o Pai sem o Verbo de Deus, isto é, sem o Filho que o revela. Também não se conhece o Filho sem a vontade do Pai. O Filho faz a vontade do Pai, pois o Pai envia, o Filho é enviado e vem a nós. E assim o Pai, que é para nós invisível e incognoscível, é conhecido por seu próprio Verbo; e só o Pai conhece o seu Verbo; assim o manifestou o Senhor” (Santo Irineu de Lião, Livro IV, 6, 3).*

163. O invisível tornou visível a sua substância?

R= Sim: *“O aniquilamento pelo qual passou por causa da restauração humana foi dispensação de misericórdia e não privação de poder. Como pelo plano eterno de Deus ‘não há no céu outro nome, dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos’ (At 4, 12), o invisível tornou visível a sua substância, o supratemporal fê-la temporal, o impassível, passível.*

A força, porém, não haveria de se consumir na fraqueza, mas a fraqueza se transformaria em poder incorruptível” (São Leão Magno, Sermão LXXI, 5).

164. Há falsidade em Jesus Cristo?

R= Não: *“Nosso Senhor Jesus Cristo é a Verdade (Jo 14, 6) e n’Ele não há falsidade” (Santo Irineu de Lião, Livro III, 5, 1).*

165. Jesus é a Verdade?

R= Sim: *“Com efeito, nosso Senhor não mentia, por ser a Verdade” (Santo Irineu de Lião, Livro III, 5, 1).*

166. Os anjos serviram a Jesus Cristo no deserto?

R= Sim: *“Finalmente, o diabo, posto em retirada, e o tentador frustrado em suas artimanhas, os anjos se aproximaram do Senhor e o serviam, aquele que era verdadeiramente homem e verdadeiro Deus” (São Leão Magno, Sermão XL, 3).*

167. O diabo alegrou-se por ter encontrado em Jesus sinais de uma natureza passível e mortal?

R= Sim: *“Quem não ousaria tentar, ele que não excluiu nem mesmo nosso Senhor Jesus Cristo de suas armadilhas? Como nos revela a história do Evangelho, nosso Salvador, que era verdadeiro Deus quis mostrar que era também verdadeiro homem e assim excluiu todas as fantasias ímpias de todo erro, depois de quarenta dias e quarenta noites jejuando,*

sentiu a fome própria de nossa fraqueza. O diabo alegrou-se por ter encontrado n'Ele sinais de uma natureza passível e mortal e, querendo pôr à prova o poder que ele temia, disse: 'Se és o Filho de Deus manda que estas pedras se transformem em pão'”

(São Leão Magno, Sermão XL, 3).

168. Jesus Cristo se manchou com o pecado?

R= Não: *“Ele assumiu a condição de servo sem a mancha do pecado; elevando a humanidade, Ele não diminuiu a divindade, porque o aniquilamento pelo qual o invisível se tornou visível foi abaixamento de sua misericórdia, não falta de poder”*

(São Leão Magno, Sermão XXIII, 2).

169. Jesus Cristo chegou à morte do corpo devido a qualquer pena do pecado?

R= Não: *“Cristo, nosso Mediador, não chegou à morte do corpo devido a qualquer pena do pecado, pois não o abandonou contra a vontade, mas porque quis, quando quis e como quis”*

(Santo Agostinho, A Trindade, Livro IV, Capítulo 13, 16).

170. Jesus Cristo foi vítima isenta de nossa corrupção?

R= Sim: *“Para reconciliar os homens era necessário que fosse oferecida uma vítima, e que ela fosse de nossa raça, mas isenta de nossa corrupção”*

(São Leão Magno, Sermão XXIII, 3).

171. Jesus Cristo deixou-se prender?

R= Sim: *“Porque, se Ele não tivesse querido deixar-se prender, com toda a certeza não teria sido preso. Mas, quem dentre os homens seria salvo, se Ele não consentisse em ser preso?”* (São Leão Magno, Sermão LII, 4).

172. Jesus Cristo deu àqueles que se enfureciam contra Ele a permissão de exercer seu furor?

R= Sim: *“Seria contrário ao mistério de nossa redenção, se aquele que viera morrer por todos se recusasse a deixar-se prender; diferindo o triunfo de sua gloriosa cruz, Ele teria prolongado a tirania do diabo e feito prolongar-se a escravidão dos homens. Por isso, Ele deu àqueles que se enfureciam contra Ele a permissão de exercer seu furor”* (São Leão Magno, Sermão LII, 4).

173. A impiedade de Judas Iscariotes serviu para a nossa salvação?

R= Sim: *“Pois uma só é a vontade do Pai e do Filho como uma só é a divindade; e do resultado de tal desígnio nós não devemos nenhum agradecimento a vós, ó judeus, nem a ti, Judas. Na verdade, a vossa impiedade serviu para a nossa salvação, sem que vós o tivésseis pretendido, e por vós realizou-se tudo o que ‘a mão de Deus e seu conselho tinham pre-determinado’. A morte de Cristo nos liberta e vos acusa”* (São Leão Magno, Sermão LII, 5).

174. Na hora da morte, Judas acreditou em Jesus Deus e Filho de Deus?

R= Não: *“Tal remédio não teria ignorado nem a ti, Judas, se tivesses procurado refúgio nessa penitência, a qual te teria reconduzido a Cristo, e não incitado à força. Com efeito, dizendo: ‘Pequei, entregando sangue inocente’, persististe na impiedade de tua perfídia, porque, no momento do lance supremo de tua morte, não acreditaste em Jesus Deus e Filho de Deus, mas somente em Jesus homem de nossa condição; terias comovido sua misericórdia, se não tivesses negado sua onipotência”* (São Leão Magno, Sermão LII, 5).

175. Os filhos das trevas se precipitaram, pois, sobre a verdadeira luz?

R= Sim: *“... ao furor do diabo, que se exercia por meio dos judeus, Ele opôs sua condição de servo totalmente isento de pecado; assim a causa de todos seria defendida pelo único no qual se encontrava, sem a falta, a natureza de todos. Os filhos das trevas se precipitaram, pois, sobre a verdadeira luz e, usando tochas e lanternas, não escaparam da noite de sua infidelidade, porque não discerniram o autor da luz. Apoderaram-se daquele que estava preparado para deixar-se prender e levaram aquele que queria ser levado; se Ele quisesse resistir, certamente as mãos ímpias não poderiam fazer-lhe nenhum mal, mas a redenção do mundo seria retardada; preservando-se, Ele, que devia morrer pela salvação de*

todos, não teria salvo ninguém” (São Leão Magno, Sermão LIX, 1).

176. Enquanto o Criador pendia do patíbulo, a criação inteira gemeu?

R= Sim: *“Porque, enquanto o Criador pendia do patíbulo, a criação inteira gemeu, e todos os elementos sentiram os cravos de sua cruz. Nada permaneceu alheio a esse suplício; foi por ele que Jesus atraiu o céu e a terra para se unirem aos seus sofrimentos e que fendeu as rochas, abriu os túmulos, desligou os infernos e escondeu os raios do sol sob o horror de trevas espessas” (São Leão Magno, Sermão LVII, 4).*

177. Somente morrendo o Senhor podia salvar o mundo?

R= Sim: *“O mundo só podia ser salvo pela morte de Cristo” (São Leão Magno, Sermão LI, 5), e: “Realmente, era preciso que Cristo sofresse. De modo algum a paixão podia deixar de acontecer. Foi o próprio Senhor quem declarou, quando chamou de insensatos e lentos de coração os que ignoravam ser necessário que Cristo sofresse, para assim entrar em sua glória” (Santo Anastácio de Antioquia, Dos Sermões, Oratio 4, 1-2: PG 89, 1347-1349).*

178. Mesmo com a morte de Jesus Cristo na cruz, o homem pode se condenar ao inferno?

R= Sim: *“Os orgulhosos, porém, em favor dos quais*

Cristo se humilhou com sua morte e com a qual nos comprou por alto preço (1 Cor 6, 20), estão sujeitos a essa morte devido à condição de sua natureza decaída, que vem do primeiro pecado e serão eles precipitados na morte eterna com o demônio. Preferiram-no a Cristo, àquele mesmo que os submeteu à morte, e da qual está livre pela sua natureza” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro IV, Capítulo 13, 18).

179. Jesus Cristo sofreu e morreu verdadeiramente?

R= Sim: *“Não nos envergonhemos, pois, caríssimos da cruz de Cristo; ela provém da força do projeto divino, não da condição do pecado. Porque, embora o Senhor Jesus tenha verdadeiramente sofrido e verdadeiramente morrido por causa de nossa fraqueza, Ele não se privou de sua glória ao ponto de nada mostrar da ação divina entre os ultrajes de sua paixão”* (São Leão Magno, Sermão LII, 3).

180. Jesus Cristo sofreu apenas na aparência?

R= Não: *“Ele sofreu tudo isso por nós, para que sejamos salvos. E Ele sofreu realmente, assim como ressuscitou verdadeiramente. Não sofreu, apenas na aparência, como dizem alguns incrédulos”* (Santo Inácio de Antioquia, Carta aos Esmirniotas, 2), e: *“O Senhor, sendo Deus, fez-se homem e sofreu por aquele que sofria”* (Melitão, Homilia sobre a Páscoa, Nn. 2-7. 100-103: SCh 123, 60-61. 120-122).

181. A natureza divina podia receber o agulhão da morte?

R= Não: *“Por isso mais admirável é agora a misericórdia de Deus para conosco, porque Cristo morreu não por justos, nem por santos, mas por maus e ímpios. A natureza divina não podia receber o agulhão da morte, mas, nascendo de nós, tomou o que poderia oferecer por nós”* (São Leão Magno, Sermão LIX, 8).

182. Jesus Cristo foi realmente pregado por nós em sua carne, sob Pôncio Pilatos e o tetrarca Herodes?

R= Sim: *“Estais plenamente convencidos de que Nosso Senhor é verdadeiramente da descendência de Davi segundo a carne, Filho de Deus segundo a vontade e o poder de Deus, nascido verdadeiramente da Virgem, batizado por João, para que toda a justiça fosse cumprida por Ele. Ele foi realmente pregado por nós em sua carne, sob Pôncio Pilatos e o tetrarca Herodes. É graças a esse fruto, à sua divina e feliz paixão que nós existimos, a fim de erguer para sempre um estandarte pela ressurreição para os seus santos e fiéis, tanto judeus como pagãos, no corpo único da sua Igreja”* (Santo Inácio de Antioquia, Carta aos Esmirniotas, 1).

183. O Filho de Deus foi crucificado e sepultado na própria divindade?

R= Não: *“Por causa desta unidade de pessoa em duas naturezas lemos ter o Filho do homem descido*

do céu, quando o Filho de Deus, da Virgem da qual nasceu, assumiu um corpo. E novamente diz-se que o Filho de Deus foi crucificado e sepultado, ao sofrer tudo isso, não na própria divindade, pela qual o Unigênito é coeterno e consubstancial ao Pai, mas na fraqueza da natureza humana” (São Leão Magno, Carta ou Tomo a Flaviano, 5), e: *“Afirmamos, com propriedade, que o Senhor da glória foi crucificado, não no poder da divindade, mas na fraqueza da carne (2 Cor 13, 4)”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro I, Capítulo 13, 28).

184. O Filho foi crucificado na condição de servo?

R= Sim: *“O Filho foi crucificado na condição de servo, e, contudo, Ele era o Senhor da glória. Esta é a consequência do empréstimo feito à natureza humana: que Deus seja homem e que o homem seja Deus”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro I, Capítulo 13, 28).

185. Jesus, em Pessoa, apareceu visivelmente às mulheres e amiúde aos apóstolos?

R= Sim: *“Muitas provas se seguiram dando autoridades à fé que havia de ser pregada no mundo inteiro. Além da pedra rolada, do sepulcro vazio, dos lençóis postos de lado, dos anjos a narrarem com pormenores o fato, provando suficientemente a realidade da ressurreição do Senhor, Ele em pessoa apareceu visivelmente às mulheres e amiúde aos apóstolos (At 1, 3)”* (São Leão Magno, Sermão LXXI, 3).

186. Jesus, após a ressurreição, entrou com as portas fechadas no recinto onde estavam os discípulos?

R= Sim: *“Não só falou com eles, mas também entrou em casa, tomou a refeição, admitiu que o tocassem e apalpassem com cuidado e curiosidade os que ainda eram presas da dúvida. Entrou com as portas fechadas no recinto onde estavam os discípulos (Jo 20, 19). Com um sopro comunicou-lhes o Espírito Santo e, depois de dar-lhes a luz da inteligência, revelou o sentido oculto das Escrituras (Lc 24, 27)”* (São Leão Magno, Sermão LXXI, 3).

187. Confessamos que o Filho único de Deus é Verbo e carne?

R= Sim: *“Mostrou ainda a ferida do lado, as chagas dos cravos e todos os sinais da paixão recente (Jo 20, 27). Tiveram de reconhecer que n’Ele as propriedades das naturezas divina e humana permaneciam indivisas. Assim ficamos sabendo que o Verbo não se identifica com a carne e, confessamos que o Filho único de Deus é Verbo e carne”* (São Leão Magno, Sermão LXXI, 3).

188. A ressurreição do Senhor eliminou a carne?

R= Não: *“A ressurreição do Senhor, portanto, não eliminou a carne, mas a transmutou e o aumento do poder não consumiu a substância. A qualidade se alterou, a natureza não se desfez. Fez-se impassível o corpo que pôde ser crucificado; tornou-se imortal*

Ele que pôde morrer; fez-se incorruptível depois que pôde ser ferido. Com razão se diz não ter sido reconhecível a carne de Cristo em estado igual ao anterior, porque nada restara de passível, nada ficara de fraco. Era a mesma essência, mas não idêntica pela glória” (São Leão Magno, Sermão LXXI, 4).

189. Em Jesus Cristo teve início a nossa ressurreição?

R= Sim: *“Em Cristo teve início a nossa ressurreição, porque há uma prefiguração do objeto de nossa esperança naquele que por todos morreu. Não hesitamos, desconfiados, nem ficamos em dúvida à espera do incerto. Tendo recebido o começo do que nos foi prometido, já temos com os olhos da fé o futuro e alegres com a promoção de nossa natureza, já estamos de posse do que cremos”* (São Leão Magno, Sermão LXXI, 4).

190. Mesmo depois da ressurreição, Jesus estava na sua carne?

R= Sim: *“Quanto a mim, sei e creio que, mesmo depois da ressurreição, Ele estava na sua carne. Quando veio até aos que estavam em torno de Pedro, lhes disse: ‘Pegai, tocai-me, e vede que eu não sou espírito sem corpo’”* (Santo Inácio de Antioquia, Carta aos Esmirniotas, 3).

191. A eucaristia é a carne de Jesus Cristo?

R= Sim: *“Eles se afastam da eucaristia e da oração,*

porque não professam que a eucaristia é a carne de nosso Salvador Jesus Cristo, que sofreu por nossos pecados e que, na sua bondade, o Pai ressuscitou”

(Santo Inácio de Antioquia, Carta aos Esmirniotas, 7).

192. Jesus Cristo virá glorioso no fim do mundo?

R= Sim: *“Jesus virá, portanto, dos céus, virá glorioso no fim do mundo, no último dia. Dar-se-á a consumação do mundo, e este mundo que foi criado será inteiramente renovado”*

(São Cirilo de Jerusalém, Das Catequeses, Cat. 15, 1-3: PG 33, 870-874).

193. O Espírito Santo é Deus?

R= Sim: *“O Espírito Santo, sendo Deus, é chamado também, com muita razão, Dom de Deus (At 8, 20). E o que será esse dom, senão a Caridade que nos conduz a Deus e sem a qual, qualquer outro dom de Deus não nos leva a Deus?”*

(Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 18, 32).

194. Só há um Espírito Santo?

R= Sim: *“Não há senão um só Deus Pai, um só Filho Unigênito, um só Espírito Santo. Nós enunciamos separadamente cada uma das hipóstases e, quando precisamos enumerá-las em conjunto não o fazemos de maneira que possa induzir a uma concepção politeísta”*

(São Basílio Magno, sobre o Espírito Santo, Capítulos 9 e 18, PG 32, 108s; 148s; SC 17 bis).

195. Houve tempo em que não existisse o Espírito Santo?

R= Não: *“Jamais houve tempo em que não existisse o Espírito Santo”* (Santo Epifânio, sobre a Santíssima Trindade, *Ancoratus*, 74: PG 43, 156).

196. O Espírito Santo é uma criatura?

R= Não: *“O Espírito Santo é Deus e não criatura... mas Deus verdadeiro. É, portanto, igual em tudo ao Pai e ao Filho, consubstancial e coeterno na unidade da Trindade”* (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro I, Capítulo 6, 13), e: *“O Espírito Santo é Deus, não é algo criado, produzido, não é servo como nós”* (São Gregório Nazianzeno, 5.º Discurso Teológico sobre o Espírito Santo, P.G. 36, 133-172).

197. O Espírito Santo é Unidade?

R= Sim: *“O Espírito Santo, igualmente, é Unidade e o designamos separadamente, mas Ele se liga por meio da Unidade que é o Filho à Unidade que é o Pai, dando conclusão à bem-aventurada Trindade, digna de todo louvor. Sua intimidade com o Pai e o Filho se manifesta claramente pelo fato de não ser Ele designado entre as criaturas mas à parte; Ele não é uma unidade resultante de agregação de múltiplos elementos, mas é totalmente um, como o Pai e o Filho, achando-se, portanto, tão longe da natureza criada quão distante se acha a unidade, da composição e da multiplicidade. O Espírito Santo está tão estreitamente unido ao Pai e ao Filho*

quanto a Unidade à Unidade (São Basílio Magno, sobre o Espírito Santo, Capítulos 9 e 18, PG 32, 108s; 148s; SC 17 bis).

198. O Espírito Santo é a Trindade?

R= Não: ***“Mas o Espírito Santo, que não é a Trindade, mas está na Trindade, quando se há de fazer referência a Ele, denominando-o propriamente Espírito Santo, a referência é dita de modo relativo, pois inclui o Pai e o Filho, porque o Espírito Santo é Espírito do Pai e do Filho”*** (Santo Agostinho, A Trindade, Livro V, Capítulo 11, 12).

199. Na Trindade são três Espíritos Santos?

R= Não: ***“Não são três Espíritos Santos, porque Espírito Santo não é Pai e nem Filho, mas pelo próprio significado é também chamado Dom de Deus”*** (Santo Agostinho, A Trindade, Livro VII, Capítulo 4, 7).

200. O Espírito Santo já era Deus coeterno ao Pai e ao Filho?

R= Sim: ***“Contudo, em si mesmo, o Espírito Santo é Deus, embora não tenha sido dado a ninguém porque já era Deus coeterno ao Pai e ao Filho antes mesmo de ser dado a alguém”*** (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 19, 36).

201. O Espírito Santo foi gerado pelo Pai e pelo Filho?

R= Não: ***“O Espírito Santo não foi gerado nem pelo***

Pai nem pelo Filho, mas é o Espírito do Pai e do Filho” (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro I, Capítulo 5, 8).

202. Pode-se dizer: Pai do Espírito Santo?

R= Não: ***“E se podemos dizer: Espírito Santo do Pai; não podemos dizer em sentido inverso: Pai do Espírito Santo; pois entender-se-ia que o Espírito Santo é filho”*** (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro V, Capítulo 12, 13).

203. Pode-se dizer: Filho do Espírito Santo?

R= Não: ***“Dizemos também Espírito Santo do Filho; mas não dizemos Filho do Espírito Santo, pois significaria que o Espírito Santo é seu pai”*** (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro V, Capítulo 12, 13).

204. O Espírito Santo é somente o Espírito do Pai e o Espírito do Filho?

R= Não: ***“O Espírito Santo, conforme as Escrituras, não é somente o Espírito do Pai, nem somente o Espírito do Filho, mas de ambos. E essa certeza insinua-se a nós acerca dessa caridade mútua com que o Pai e o Filho se amam mutuamente”*** (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro XV, Capítulo 17, 27).

205. O Espírito Santo também é filho, já que saiu do Pai?

R= Não: ***“O Espírito Santo saiu do Pai, sim, mas não como nascido, mas como Dom, e, por isso, não se pode dizer filho, já que não nasceu como o Unigênito***

e nem foi criado como nós, que nascemos para a adoção filial pela graça de Deus” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro V, Capítulo 14, 15).

206. O Espírito Santo é somente do Pai e do Filho?

R= Não: *“O Espírito Santo não é somente do Pai e do Filho, mas também é nosso, posto que o recebemos... O Espírito, portanto, não é somente de Deus que o deu, mas também nosso que o recebemos” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro V, Capítulo 14, 15).*

207. O Pai e o Filho são um só Princípio do Espírito Santo?

R= Sim: *“O Pai e o Filho são um só Princípio do Espírito Santo, e não dois princípios. Mas assim como o Pai e o Filho são um só Deus e em relação à criação um só Criador e um só Senhor, assim também de modo relativo quanto ao Espírito Santo são um só Princípio” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro V, Capítulo 14, 15).*

208. Deus Pai é maior do que o Espírito Santo?

R= Não: *“Em passagem alguma está escrito que Deus Pai seja maior do que o Espírito Santo, ou que o Espírito Santo seja menor do que o Pai” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro II, Capítulo 6, 11).*

209. O Espírito Santo é inferior ao Pai e ao Filho?

R= Não: *“O Espírito Santo não é inferior ao Pai e ao*

Filho pelo fato de Eles o outorgarem e de Ele ser outorgado. Pois é dado, como Dom de Deus, de modo a se dar também, Ele mesmo Deus (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 19, 36).

210. A Sagrada Escritura diz que o Espírito Santo é amor?

R= Não: ***“A Sagrada Escritura não diz que o Espírito Santo é amor... Mas diz: Deus é amor (Jo 4, 16), deixando-nos na incerteza se é Deus Pai a caridade, ou Deus Filho, ou Deus Espírito Santo, ou Deus, a própria Trindade”*** (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 17, 27).

211. O Espírito Santo é Deus Amor?

R= Sim: ***“Pelo que a Escritura proclama: Deus é Amor, e o amor vem de Deus e age em nós para que permaneçamos em Deus e Deus em nós, e isto o sabemos por que Ele nos deu do seu Espírito, então o mesmo Espírito é Deus Amor”*** (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 19, 37).

212. Deus é caridade?

R= Sim: ***“... vamos saber se se refere ao Pai ou ao Filho ou ao Espírito Santo ou a toda Trindade, que não é três deuses, mas um único Deus. Não sei por que não se há de denominar Caridade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e os três juntos uma só caridade... Se alguma das três Pessoas deve receber a***

denominação de Caridade, quem com mais propriedade senão o Espírito Santo?... a denominação de Caridade aplica-se com maior propriedade ao Espírito Santo... Os exemplos foram mencionados para que ninguém pense que aplicamos erradamente a denominação de caridade ao Espírito Santo, pelo fato de o Pai e o Filho serem também caridade... Assim é o Espírito Santo, o qual nos deu, que faz com que permaneçamos em Deus e Deus em nós, e isso é obra do amor. Pode-se concluir, então, que o Espírito é o Deus-Amor” (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 17, 28-31).

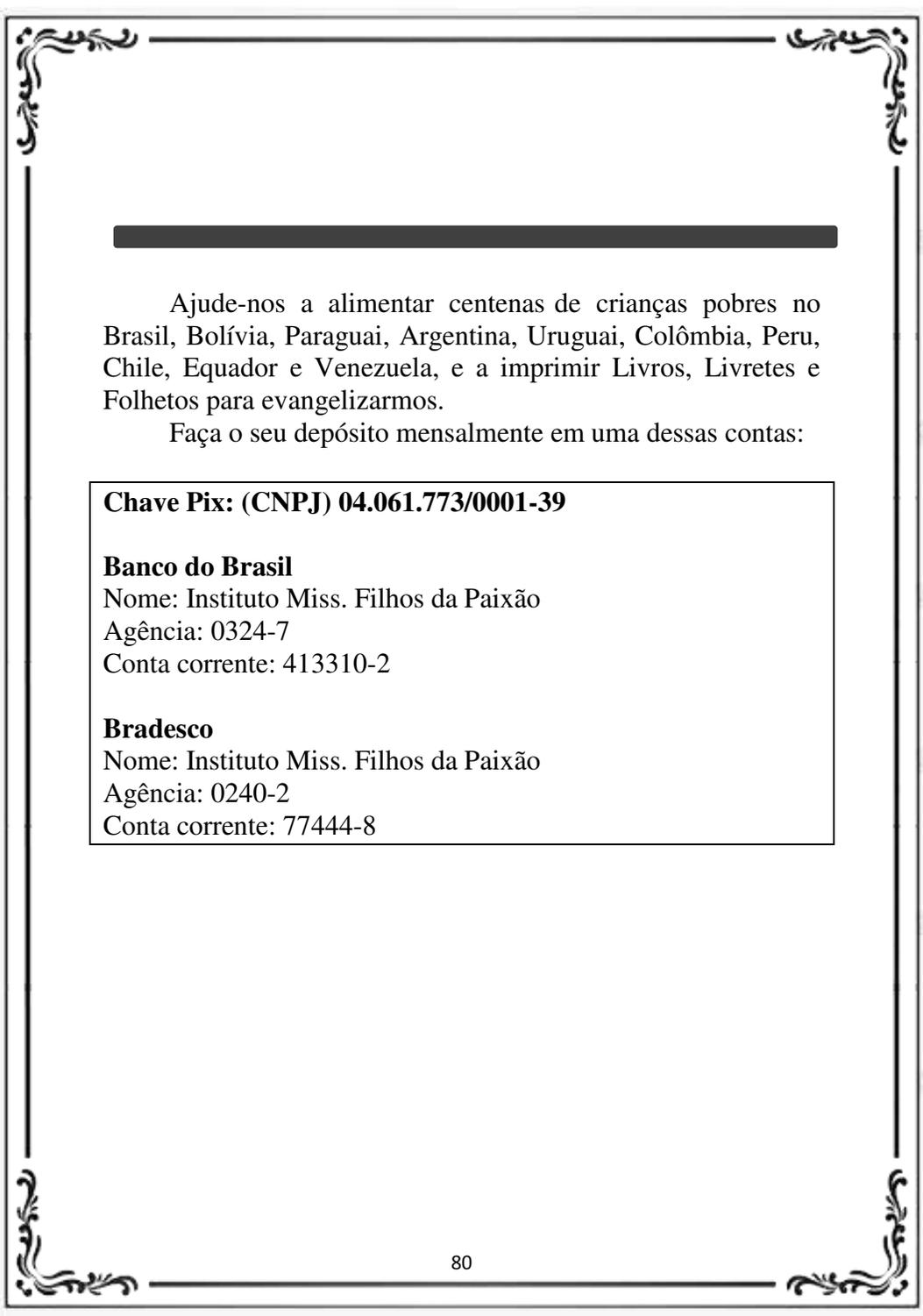
213. A caridade que vem de Deus é Deus?

R= Sim: *“A caridade que vem de Deus é Deus, é propriamente o Espírito Santo, pelo qual é difundido em nosso coração o amor de Deus, mediante o qual, toda a Trindade habita em nós”* (Santo Agostinho, A Trindade, Livro XV, Capítulo 18, 32).

214. O Espírito Santo é sabedoria que procede da sabedoria?

R= Sim: *“O Espírito Santo, porque é sabedoria que procede da sabedoria, não tem o Pai como sua memória, e o Filho como sua inteligência e a si mesmo como seu amor. Pois, não seria sabedoria, se outro se lembrasse por Ele; outro conhecesse por Ele; e Ele somente se amasse por si mesmo. Mas Ele possui essas três perfeições de tal modo que elas se*

identificam com sua essência. Contudo, assim acontece porque tudo lhe vem da fonte de onde procede, o Pai” (Santo Agostinho, *A Trindade*, Livro XV, Capítulo 7, 12).



Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8

Convite: Participe do Santo Retiro (*realizamos retiros espirituais a cada dois meses*). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil
(62) 3321-5020*

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

Salmo 144, 3-13

Grande é o Senhor e muito digno de louvores,
e ninguém pode medir sua grandeza.
Uma idade conta à outra vossas obras
e publica os vossos feitos poderosos;
proclamam todos o esplendor de vossa glória
e divulgam vossas obras portentosas!
Narram todos vossas obras poderosas,
e de vossa imensidade todos falam.
Eles recordam vosso amor tão grandioso
e exaltam, ó Senhor, vossa justiça.
Misericórdia e piedade é o Senhor,
ele é amor, é paciência, é compaixão.
O Senhor é muito bom para com todos,
sua ternura abraça toda criatura.
Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem,
e os vossos santos com louvores vos bendigam!
Narrem a glória e o esplendor do vosso reino
e saibam proclamar vosso poder!
Para espalhar vossos prodígios entre os homens
E o fulgor de vosso reino esplendoroso.
O vosso reino é um reino para sempre,
vosso poder, de geração em geração.

isbn